

Brazil

Rural Business for Small Producers Project

Supervision Report

Main report and appendices

Mission Dates: 13/05/2019 - 24/05/2019

Document Date 14/06/2019

Project No. 1100001563

Report No. 5067-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

Abbreviations and Acronyms

ACT – Acordo de Cooperação Técnica
ASA - Articulação do Semiárido
AT – Assessoria Técnica
CDJBC - Centro Dom José Brandão de Castro
COHIDRO - Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe
EMDAGRO - Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe
GC – Gestão do Conhecimento
M&A – Monitoramento e Avaliação
MIP – Manual de Implementação do Projeto
ML – Marco Lógico
OPAC - Organismo Participativo de Avaliação de Conformidade
PN – Plano de Negócio
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
POA – Plano Operativo Anual
PSI - Programa Semear Internacional
SEAGRI - Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECAP - Procedimento de Análise Social, Ambiental e Climático
SERHMA - Superintendência Especial de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente
UEGP - Unidade Estadual Gestora do Projeto
UFS - Universidade Federal de Sergipe

A. Project Overview

Region:	Latin America and the Caribbean	Project at Risk Status:	Not at risk
Country:	Brazil	Environmental and Social Category:	B
Project Name:	Rural Business for Small Producers Project	Climate Risk Classification:	not available yet
Project Id:	1100001563	Executing Institution:	not available yet
Project Type:	Credit and Financial Services	Implementing Institutions:	not available yet
CPM:	Claus Reiner		
Project Director:	Gismário Ferreira Nobre		
Project Area:	not available yet		

Approval Date:	21/09/2012	Last audit receipt:	05/06/2019
Signing Date:	30/08/2013	Date of Last SIS mission:	24/05/2019
Entry into Force Date:	30/08/2013	Number of SIS Missions:	20
Available for Disbursement Date:	30/08/2013	Number of extensions:	0
First Disbursement Date:	15/01/2014	Effectiveness lag:	11 months
MTR Date:	04/07/2017		
Original Completion Date:	30/09/2019		
Current Completion Date:	30/09/2019		
Financial Closure:	not available yet		

Project total financing

IFAD Financing breakdown	IFAD	\$15,999,961
Domestic Financing breakdown	National Government	\$12,622,671
	Beneficiaries	\$9,195,551
Co-financing breakdown,		
Project total financing:		\$37,818,183

Current Mission

Mission Dates:	13/05/2019 - 24/05/2019
Days in the field:	2
Mission composition:	Leonardo Bichara Rocha (Chefe de Missão e Oficial de Programas do FIDA no Brasil), Richard Abila (Especialista Sênior em Piscicultura e Aquicultura), Emmanuel Bayle (Coordenador Técnico da Missão e Especialista em Desenvolvimento Rural), Danilo Pisani (Especialista em Gestão Financeira), Lucianna Matte (Especialista em Aquisições e Contratações), Rodrigo Dias (Especialista em Planejamento, Monitoramento e Avaliação), Thiago Silva (Especialista Ambiental) e Ana Luiza Santos (Especialista em Gestão do Conhecimento).
Field sites visited:	Cinco municípios da área de cobertura do Dom Távora: Brejo Grande, Carira, Simão Dias, Tobias Barreto e Neópolis, compreendendo 7 comunidades com Planos de Negócios, além dos escritórios locais de Poço Verde e Carira. Houve reuniões com o Secretário de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (SEAGRI), o Secretário da Fazenda, o Superintendência Especial de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente (SERHMA), a Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA), a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO), o Programa Água Doce, o Comitê de organização do Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), representantes do Instituto C&A, Diaconia, Articulação do Semiárido (ASA) e Centro Dom José Brandão de Castro (CDJBC).

B. Overall Assessment

Key SIS Indicator #1	Ø	Rating	Key SIS Indicator #2	Ø	Rating
Likelihood of Achieving the Development Objective		4	Assessment of the Overall Implementation Performance		4
Effectiveness and Developmental Focus		4	Project Management		4
Effectiveness		5	Quality of Project Management		4
Targeting and Outreach		5	Knowledge Management		4
Gender equality & women's participation		4	Value for Money		4
Agricultural Productivity		4	Coherence between AWPB and Implementation		4
Nutrition		4	Performance of M&E System		4
Adaptation to Climate Change		4	Requirements of Social, Environmental and Climate Assessment Procedures (SECAP)		4
Sustainability and Scaling-up		4	Financial Management and Execution		4
Institutions and Policy Engagement		4	Acceptable Disbursement Rate		5
Partnership-building		3	Quality of Financial Management		4
Human and Social Capital and Empowerment		5	Quality and Timeliness of Audit		4
Quality of Beneficiary Participation		4	Counterparts Funds		3
Responsiveness of Service Providers		4	Compliance with Loan Covenants		3
Environment and Natural Resource Management		4	Procurement		4
Exit Strategy		3			
Potential for Scaling-up		4			
Relevance					5

C. Mission Objectives and Key Conclusions

Background and Main Objective of the Mission

A Missão de Supervisão ao **Projeto de Negócios Rurais para Pequenos Produtores (Projeto Dom Távora) – Estado de Sergipe**, realizada entre os dias 13 e 24 de maio de 2019 no Estado de Sergipe, teve como objetivo avaliar os avanços logrados desde a última missão de supervisão realizada em julho 2018.

O enfoque da missão foi em temas de gerenciamento financeiro e contrapartida do Governo, planos de negócio, em especial os da área de piscicultura e aquicultura, assessoria técnica e condições para extensão do período de implementação do Projeto no campo.

Durante a supervisão, foram visitados 5 municípios da área de cobertura do Dom Távora: Brejo Grande, Carira, Simão Dias, Tobias Barreto e Neópolis, compreendendo 7 comunidades com Planos de Negócios, além dos escritórios locais de Poço Verde e Carira. Houve reuniões com o Secretário de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (SEAGRI), o Secretário da Fazenda, o Superintendência Especial de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente (SERHMA), a Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA), a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO), o Programa Água Doce, além de várias outras reuniões técnicas com agências parceiras do Projeto.

Além disso, a missão manteve outras reuniões com parceiros do projeto e representantes da sociedade civil e organização de produtores, entre os quais o Comitê de organização do Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), representantes do Instituto C&A, Diaconia, Articulação do Semiárido (ASA) e Centro Dom José Brandão de Castro (CDJBC).

Durante a missão, foi aprovada pelo Governo Federal a prorrogação do prazo de execução física do projeto em 18 meses. Pendente aprovação final pelo FIDA, a extensão levaria o Projeto a ter nova data de conclusão de março de 2021. A solicitação já havia sido analisada pela missão de apoio do FIDA em fevereiro, que se pronunciou positivamente. A documentação completa está sendo submetida à Scriptoria do FIDA.

De forma geral, o projeto avançou significativamente nos últimos 12 meses, e cumpriu praticamente todos os acordos da última missão de supervisão e apoio. Na última missão de supervisão, apenas 84 planos de negócio tinham tido sua implementação iniciada e a execução física era de apenas 20%, sendo que apenas R\$ 2,4 milhões tinha já tido contas prestada (15% do volume atual). Hoje, em mais de 120 planos de negócio a execução física está em 60% e o volume de prestação de contas está em aproximadamente R\$ 15 milhões. Em termos de metas físicas, vários indicadores já superaram os 100%.

Em missões anteriores, o foco do trabalho do FIDA havia se dado na área de licitações e convênios, considerando os questionamentos do Ministério Público com relação a financiamento de entidades sem processo competitivo formal. Também um trabalho intenso foi feito na área de capacitação e gestão de negócios rurais, que gerou resultados bastante satisfatórios, com parceria de nova equipe de contadores e assessoria técnica da EMDAGRO e PNUD.

Key Mission Agreements and Conclusions

De forma geral o projeto sofreu um período muito de longo de atraso devido a dificuldades encontradas pelos coordenadores anteriores e um processo de indefinições políticas entre a Secretaria e o Ministério Público. Dessa forma, o arranque se deu de forma bastante concentrada nos últimos 12 anos. O projeto está agora focando na operacionalização dos planos de negócios validados pelo processo publicado no primeiro semestre de 2018 e o reforço à equipe de Assessoria Técnica no ano passado foi fundamental para isso. Acordou-se que será necessário um trabalho mais contínuo de apoio aos agricultores que receberam grande parte dos investimentos do projeto no último ano, com um papel especial para a EMDAGRO.

A solicitação realizada pelo Governo do Estado para a extensão do prazo até março de 2021 para a conclusão das atividades do Dom Távora é reflexo do atraso para a implementação de suas ações em campo, como relatado nas missões anteriores do FIDA. Caso a extensão não seja aprovada, haverá um risco à sustentabilidade dos planos de negócio. Será necessária assistência técnica contínua de 18 meses após os investimentos. Cerca de metade dos planos ainda têm itens pendentes a serem licitados.

Foi acordado que o POA 2019 será ajustado para contemplar a nova matriz de investimentos da contrapartida, retirada de financiamento de convênios com recursos de contrapartida financeira por falta de liquidez, e o cenário de prorrogação. Para isso, considerando a necessidade de aportar e contabilizar a contrapartida de outros programas do governo pactuados nesta missão, um levantamento trimestral será realizado.

Desde a última missão de supervisão de julho de 2018, vários avanços foram identificados. No entanto, o desafio que o Projeto tem pela frente para concluir os investimentos junto às comunidades ainda é o gargalo para sua plena conclusão, refletindo real melhoria da renda e da qualidade de vida dos beneficiários.

O componente 1, responsável pela implementação dos planos de negócios (PNs) em campo, conta hoje com 132 convênios, sendo nenhum concluído e 27 em fase de conclusão. Para estarem completos, será necessária autorização para uso dos recursos dos rendimentos das contas e publicação no Diário Oficial.

Os 132 PNs possuem um valor total para executar de R\$ 31,6 milhões, onde apenas R\$ 17,620 milhões foram executados e prestados conta (56%), e o saldo a executar é de R\$ 13,980 milhões (44%). Adicionalmente, aproximadamente 20 PNs novos, num montante de R\$ 4 milhões, estão previstos para serem conveniados e a implementação iniciada nos próximos meses.

Com este cenário em tela, fica claro que há um enorme desafio pela frente. Com o objetivo de minimizar os riscos para a conclusão do Dom Távora, os principais acordos realizados foram: i) Adequar o escopo dos 20 PNs novos para que a implementação seja facilitada; ii) Concluir a implementação de 50 PNs até 09/2019; iii) Concluir os demais PNs até 09/2020; iv) Manter o número de consultores condizente com a necessidade, *vis-à-vis* a demanda.

No componente 2, as atividades realizadas para melhoria de capacidades das famílias beneficiadas por PNs são de extrema importância. As capacitações realizadas no período, como por exemplo, para o fortalecimento organizacional e a gestão de negócios rurais, além da realização de visitas e intercâmbios, deverão ter continuidade no decorrer da execução do Projeto, conforme acordado com a equipe. Importante destacar o papel desempenhado pela EMDAGRO na execução destas atividades, em conjunto com a equipe do componente.

Em relação ao M&A, houve avanços na questão da avaliação dos resultados dos investimentos já realizados. Este tema é importante para todos os entes envolvidos (governo do estado e FIDA), uma vez que demonstra que os recursos aplicados em campo trazem importantes resultados sociais e econômicos para as famílias. Foi acordado que a avaliação será ampliada em 2019.

Em relação às atividades de gênero, juventude e quilombolas, foi acordado que as atividades seriam intensificadas, tendo como referência os

planos estratégicos em fase de conclusão.

A missão destaca as tratativas realizadas para a possível parceria do Dom Távora com o Instituto C&A. A temática envolvida consiste na implantação e acompanhamento do cultivo de algodão (com viés agroecológico), apoio da organização de certificação participativa e no beneficiamento do produto, além de interceder na comercialização da produção. Este tipo de ação reforça o objetivo do Projeto de apoiar o desenvolvimento de “Projeto de Negócios Rurais para Pequenos Produtores”, com adendo que é o enfoque estratégico na questão agroecológica. Os entes envolvidos irão desenhar e implementar esta parceria, de tal forma que a execução das atividades em campo não sobrecarregue o Projeto.

D. Overview and Project Progress

A presente missão fez uma avaliação geral dos avanços do Projeto Dom Távora desde a missão de supervisão ocorrida em julho 2018 e da missão de apoio realizada em fevereiro 2019. A análise e projeções foram realizadas considerando o término do projeto em março de 2021, levando em conta o pedido de prorrogação de prazo que foi acordado pelo Governo federal e que está em tramitação final no FIDA, que já se pronunciou favoravelmente.

Considerando o novo prazo para conclusão do Projeto, uma estratégia de saída deve ser elaborada. A missão constatou que a gestão do Projeto teve um progresso que se traduz em uma aceleração na implementação dos PNs nos últimos 12 meses. Porém, há uma quantidade significativa de PNs para os quais é necessário reforçar o acompanhamento ao licenciamento ambiental, aquisição de bens, prestação de conta e assessoria técnica para as atividades produtivas (incluindo a comercialização), permitindo assim o pleno alcance das metas e garantindo a sustentabilidade das ações uma vez o projeto concluído.

De ponto de vista financeiro, foram desembolsados USD 13,7 milhões equivalentes a 94% do valor disponível do financiamento do FIDA, restando cerca de USD 854 mil para atingir 100% do desembolso pelo FIDA.

Sobre a execução financeira, até 30/4/2019 o Projeto justificou em recursos FIDA e Contrapartida do governo o valor total de USD 17,4 milhões (61% do valor original), necessitando ainda aplicar USD 8,5 milhões. Vale ressaltar que, apesar do alto valor de desembolso de recursos FIDA, ainda há a executar efetivamente de fundos FIDA o valor USD 6,96 milhões, assim detalhado: USD 3,4 milhões já disponíveis nas contas das Associações, USD 710 mil no PNUD, além dos USD 2 milhões do adiantamento e dos USD 854 mil a desembolsar. A fim de atender aos novos arranjos e novo prazo de conclusão do Projeto, a realocação de recursos entre as categorias do empréstimo foi solicitada ao FIDA.

O tema da contrapartida financeira permanece sensível e requerendo especial atenção da UEGP e do governo estadual. Os gastos realizados até o momento no valor de USD 5,7 milhões (50% do valor previsto) foram realizados em pagamento do pessoal da UEGP, despesas operacionais, AT da EMDAGRO, gastos de políticas públicas e outras ações do Governo destinados ao público alvo do Projeto. Verificamos que ainda são necessários USD 5,7 milhões (R\$ 22,5 milhões) de contrapartida ao Projeto. A missão identificou a contabilização de USD 730 mil (8%) da contrapartida dos beneficiários realizada junto às prestações de contas, devidamente atestada pela assessoria técnica por estarem efetivamente aportadas ao PN. Não há registro da contrapartida de acesso a outras fontes.

Contrapartida dos beneficiários de acesso a outras fontes Não há registro da contrapartida de acesso a outras fontes.

O Projeto possui controles suficientes para gerir adequadamente as finanças do projeto e prestar informações sobre elas a fim de assegurar que utilizem os recursos dos projetos de maneira econômica e eficiente para a sua finalidade. O sistema está disponível e é satisfatório, permitindo a gestão adequada do projeto e a geração de Pedidos de Desembolsos e Relatórios de Prestação de Contas para o FIDA, inclusive dos gastos via PNUD.

O Plano Operativo Anual- POA 2018 teve uma execução de 62%. O POA 2019 no valor de R\$ 30,7 milhões teve, até 30/4/2019, uma aplicação de R\$ 5,8 milhões (19%), sendo R\$ 2,7 milhões de contrapartida estadual e USD 3,1 milhões de contrapartida dos beneficiários.

Fundos do adiantamento FIDA permanecem retirados indevidamente da Conta Operativa para a Conta Única do Estado. A missão identificou que R\$ 4,5 milhões dos recursos FIDA não estão permanecendo na Conta Operativa do Projeto, que representa um risco financeiro elevado pelo projeto.

A auditoria de 2018, será realizada segundo os Termos de Referência (TdRs), adequados às novas diretrizes do FIDA e está na fase final de contratação e com a previsão de entrega do relatório ao FIDA até 30/06/2019.

O Projeto está no patamar de 43% de licitações realizadas e/ou em andamento, o que demonstra um relativo avanço em comparação aos dados da missão anterior, mas que ainda necessita de grande esforço conjunto e adequada coordenação das estratégias para se atingir os resultados. O avanço identificado, em boa parte, foi devido à atuação dos contadores contratados para apoiar as comunidades beneficiárias nas licitações e prestações de contas.

Aspectos institucionais: A colaboração com a EMDAGRO tem sido positiva e de grande contribuição para lograr os avanços gerais de implementação, reforçando também a inserção institucional do Dom Távora nos municípios. Contudo, foi constatada uma baixa coordenação do trabalho entre as equipes da EMDAGRO, a equipe da Unidade Estadual Gestora do Projeto (UEGP) e os consultores contratados via PNUD. A parceria com a ADEMA será concretizada, considerando que, dos 132 planos, apenas 54 licenças foram emitidas e estão aguardando a publicação para validação do processo. Todas as outras licenças (78) estão em diferentes estágios de obtenção. A parceria com o SEBRAE e SEBRAEtec vem contribuindo positivamente em algumas capacitações sobre gestão e aspectos técnicos, além de ajudar na parte do licenciamento ambiental. A colaboração com as prefeituras está se fortalecendo. Por exemplo, em Carira, Poço verde, Pinhão, Graccho Cardoso e Pinhão as prefeituras e secretarias de agricultura estão contribuindo nas ações do Dom Távora, com o apoio de técnicos, veterinários e zootecnistas locais, e com apoio na construção de feira da comercialização de ovinos e caprinos ou unidade de beneficiamento.

Planos de Negócios: Atualmente, 132 PNs se encontram em diferentes estágios de implementação. Nenhum plano foi concluído até o momento e tem previsão que os primeiros sejam concluídos em 09/2019. Falta ainda implementar R\$ 18,7 milhões, de aproximadamente R\$ 32 milhões dos recursos FIDA. As visitas de campo mostram um bom potencial dos PNs para diversificar e aumentar a renda. A missão reafirmou que a assessoria para melhoria da comercialização faz parte do trabalho contínuo da AT, sendo que os beneficiários já estão enfrentando dificuldades para acessar o mercado, nas suas condições atuais de produção. Aproximadamente 7 PNs desses 132 PNs estão com problemas sérios, devido principalmente a fragilidades durante sua elaboração especialmente no tema de licenciamento ambiental, e possuem implementação comprometida dentro do prazo do Projeto.

Pesca artesanal e Aquicultura: O projeto Dom Távora inclui investimentos em 15 PNs com o objetivo de aumentar a produção através da pesca artesanal e aquicultura de peixes e camarões. Todos os PNs de pesca artesanal estão em fase de implementação, enquanto apenas quatro dos oito PNs de aquicultura foram iniciados, devido a problemas com licenças ambientais. As projeções preliminares da produção e vendas esperadas mostram que a atividade em tanques-rede é lucrativa e deve atender aos custos recorrentes após o financiamento atual do Projeto. A atividade de pesca no rio também está gerando benefícios positivos para as famílias, com renda estimada da venda de peixes acima do salário mínimo, além do peixe consumido diretamente pelas famílias.

Devido ao volume significativo de recurso a ser implementado (com os 132 PNs em execução e os novos PNs – aproximadamente 20), há uma demanda muito importante que deve ser atendida pela equipe técnica do Projeto, composta por profissionais da EMDAGRO e consultores contratados via PNUD.

Equipe contratada via PNUD: A atuação desses consultores (escritórios regionais e UEGP) tem sido fundamental para alavancar os avanços constatados, tanto para implantar os PNs (apoio nas aquisições e prestações de contas), como para dar suporte técnico às atividades produtivas.

Esta equipe deverá ser ajustada a partir de outubro 2019, para atender a demanda para implementar os PNs e realizar a AT post implementação financeira dos PNs, considerando o recurso disponível até o final do Projeto, tal como definido nesta missão.

Equipe da EMDAGRO: Os profissionais disponibilizados para o Dom Távora têm contribuído bastante na implementação das atividades em campo. Na perspectiva de preparar o encerramento do Projeto, é fundamental que as equipes da EMDAGRO se organizem para integrar de forma progressiva a AT a todos os PNs apoiados pelo Dom Távora, além de apoiar as capacitações planejadas pelo componente 2.

Focalização, Gênero e Juventude: A missão identificou que as atividades de gênero e juventude implementadas pelo Projeto ainda ocorrem de forma muito pontual e não apresentam escalas mais abrangentes, embora tenham o potencial para isso. A realização de capacitações, debates e trocas de experiência entre as mulheres das associações beneficiárias ainda ocorre de forma muito limitada.

O Dom Távora alcança 9.059 famílias beneficiadas, ou seja, 75% da meta de 12.000 famílias. Nos primeiros meses de 2019, o componente 1 concentrou suas ações na execução dos PNs conveniados nos anos anteriores, e portanto, manteve o quantitativo de 5.259 famílias beneficiadas (85% da meta de 6.200); no componente 2, foram realizadas capacitações temáticas, sendo: 2.099 famílias em Gestão de Negócios Rurais (116% da meta, sendo 110 famílias em 2019); 1.931 famílias capacitadas em oficinas produtivas (107% da meta, sendo 772 famílias em 2019); 398 pessoas participaram de visitas, intercâmbios e viagens comerciais (40% da meta, sendo 51 em 2019).

O Projeto apresenta dados quantitativos dos indicadores de processo (1º e 2º nível) de todas ações executadas pelos 2 componentes, desagregados, por atividade produtiva, gênero, faixa etária e dos grupos de comunidades tradicionais. Estes dados são constantemente atualizados nos sistemas e inseridos no marco lógico (ML).

Uma pesquisa avaliativa preliminar foi realizada pela equipe do projeto em 19 famílias beneficiárias por PNs, e os resultados sociais e econômicos foram inseridos no ML. A metodologia foi baseada nos documentos fornecidos pelo PSI.

Os cursos, intercâmbios e seminários permitiram capacitar 1.774 produtores sobre fortalecimento organizacional e 2.099 produtores sobre os negócios rurais. Em particular o programa de capacitação por meio do contrato com o Instituto de Assessoria para o Desenvolvimento Humano (IADH) foi totalmente implantado e contribui bastante para alcançar essas metas. Por outro lado, 474 técnicos foram formados para promoção de negócios rurais.

Existe um alinhamento com os valores e princípios do SECAP quanto à avaliação dos impactos negativos que os PNs podem causar ao meio ambiente.

Para 2019, há uma expectativa de incremento de 800 famílias que serão beneficiadas por aproximadamente 20 novos PNs, e outras famílias que poderão ser contabilizadas caso a parceria com o instituto C&A seja concretizada.

Considerando a relevância do Congresso Brasileiro de Agroecologia, o FIDA e a SEAGRI manifestaram interesse em que o Dom Távora realize um apoio financeiro mediante solicitação de Não Objeção ao FIDA e disponibilizando parte do tempo de um técnico para a organização do evento.

A missão se reuniu com o Instituto C&A e seus parceiros da Diaconia e do Centro Dom José Brandão de Castro, envolvidos na implantação do Projeto Algodão Agroecológico em consórcio. Considerando a relevância dessa iniciativa, o Projeto Dom Távora poderá apoiar em dois municípios do Alto Sertão, a estruturação da OPAC no Sergipe e sua expansão por meio de intercâmbios, desenvolvimento de sistematização para divulgação.

E. Project implementation

a. Development Effectiveness

Effectiveness and Developmental Focus		
Effectiveness	Rating: 5	Previous rating: 4

Justification of rating

A efetividade do projeto apresentou significativa melhora nos últimos 6 meses. A equipe de Monitoramento e Avaliação foi reestruturada e o projeto realizou uma enquete de levantamento de dados de resultados de segundo nível recentemente. Os bons resultados são visíveis no quadro de indicadores de resultado e efeito a seguir. Vários indicadores já tiveram a meta ultrapassada enquanto que alguns indicadores importantes de efeito já tem mais de 80% alcançada, principalmente na área de adoção de novas tecnologias e de fortalecimento organizacional das associações.

Os atrasos na implementação do Projeto no decorrer dos últimos anos prejudicaram o atendimento pleno das metas definidas no desenho. Para 2019, o projeto poderá alcançar cerca de 10.000 das 12.000 famílias previstas. Medidas corretivas realizadas em 2018 surtiram efeito, no entanto, não foram suficientes para recuperar os atrasos acumulados dos últimos anos.

O Dom Távora necessita da aprovação pelo FIDA (já obteve a autorização em nível do Governo federal) para prorrogação do prazo em 18 meses para que consiga concluir as ações em curso e dar continuidade às ações iniciadas através da implantação de PN's já elaborados, e para a realização das atividades de fortalecimento de capacidades do Componente 2.

Log-Frame Analysis & Main Issues of Effectiveness

Desde a última missão de supervisão, o Dom Távora vem num processo de reestruturação interna e reformulação de suas ações em campo, alinhadas para o pleno atendimento de suas metas.

Como resultados destas ações, o Projeto teve um importante avanço para o atendimento das metas do marco lógico.

Na tabela abaixo, são apresentados alguns indicadores de output e outcome (resultado/efeito) do projeto, com seus respectivos valores até a presente missão.

Indicador	Meta	Alcance Até 22/05/2019	
Famílias rurais pobres beneficiárias diretas dos serviços dos projetos (sem repetição entre os componentes).	12.000	9.059	75%
Famílias de produtores apoiados para formular 192 planos de negócios e outros programas, sendo:	10.000	9.059	91%
- Famílias beneficiadas por PN;	6.200	5.259	85%
- Famílias participantes de programas governamentais (Garantia Safra, PAA, PNAE, créditos etc.).	3.800	3.800	100%
Famílias de produtores acessam assistência técnica para implementar planos de negócios (pelo menos 40% de mulheres), sendo:	8.000	7.059	88%
- Famílias beneficiadas por PN;	6.200	5.259	85%
- Famílias sem PN e beneficiadas apenas por ATER da EMDAGRO, nos 15 municípios de atuação do Projeto.	1.800	1.800	100%
Produtores capacitados em Fortalecimento Organizacional.	1.200	1.774	148%
Produtores capacitados em Gestão de Negócios Rurais.	1.800	2.099	117%
Produtores participam de visitas, intercâmbios e viagens comerciais.	1.000	398	40%
Outcome: Percentual de famílias que relatam a adoção de insumos, tecnologias ou novas práticas aprimoradas (CI:1.2.2)*	70%	95%	-
Outcome: Percentual de organizações de produtores rurais envolvidas em parcerias formais / acordos ou contratos com entidades públicas ou privadas (CI:2.2.3)*	60%	84%	-
Desembolso de fundos do projeto (USD '000 000), dos quais:	37,8	20,1	53%

Indicador	Meta	Alcance	
		Até 22/05/2019	
- FIDA	16,0	13,7	86%
- Governo do estado	12,6	5,7	45%
- Beneficiários (convênios produtivos)	3,7	0,7	20%
- Outras fontes (incluindo acesso dos beneficiários ao PRONAF)	5,5	-	0%

*Observação: Esses indicadores foram aplicados na avaliação piloto da atividade produtiva de ovinocultura.

É possível perceber que houve avanços (comparados à missão de supervisão de 2018), e que os principais indicadores do marco lógico estão com resultados próximos à meta.

Além de monitorar os indicadores de output (processo), o projeto teve avanços nos últimos meses e realizou estudos iniciais para a identificação de resultados em campo, e portanto, alguns indicadores de outcome (resultado/efeito) possuem avanços significativos, quando comparados às metas.

Um dos acordos realizados com a equipe de M&A consiste no aprofundamento e ampliação de estudos de resultados no decorrer de 2019, com o objetivo de obter informações para todos indicadores de outcome (resultado/efeito) presentes no marco lógico.

O principal risco avaliado pela missão em relação ao não cumprimento das metas consiste na negação de ampliação de prazo (em 18 meses) a ser emitida pelo FIDA. Cabe destacar que o governo federal já aprovou a solicitação de extensão.

Development Focus

Targeting and Outreach

Rating: 5

Previous rating: 5

Justification of rating

De forma geral o projeto está atendendo o público prioritário tal como definido no documento de projeto. Mulheres, jovens e comunidades quilombolas estão recebendo o apoio do Projeto por meio de planos de negócios e participando de cursos e oficinas de capacitação.

Vale destacar que:

- Os PN de artesanato, corte e costura e bordado envolvem grupos de mulheres quase que exclusivamente, com boa participação de mulheres jovens. Atividades como avicultura e caprinocultura de leite têm também alta participação de mulheres.
- PNs para quilombolas permitem o fortalecimento da identidade e a melhoria da renda.
- Até o final do Projeto a atuação das consultoras em gênero, jovens e comunidades quilombolas deve permitir consolidar os resultados, por meio da aplicação dos planos estratégicos.

Gender equality & women's participation

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

A missão identificou que as atividades de gênero e juventude implementadas pelo Projeto ainda ocorrem de forma muito pontual e não apresentam escalas mais abrangentes, embora tenham o potencial para isso. A realização de capacitações e trocas de experiência entre as mulheres ainda ocorre de forma muito limitada. O Projeto alcançou 57 % da meta.

Pelo potencial de fortalecer e dar visibilidade ao trabalho realizado pelas mulheres, o trabalho em torno das cadernetas agroecológicas será desenvolvido conforme as atividades iniciadas com o apoio do PSI.

Foi acordado que as atividades com cirandeiros sejam realizadas de forma que as mulheres possam participar dos encontros e capacitações.

A Coordenação do Projeto deverá garantir que estas atividades sejam realizadas.

Agricultural Productivity

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

O projeto apoia diferentes cadeias de valor na agricultura, pecuária e pesca visando aumentar a produtividade dos recursos terrestres e hídricos e valor das mercadorias. As intervenções de pescas e aquicultura do projeto aumentaram a produtividade dos recursos hídricos para produzir peixe destinado a venda e autoconsumo. Em particular, quatro planos de negócio de aquicultura em tanque rede foram iniciados no sistema de aquicultura intensivo e têm sido altamente produtivos, com uma produção estimada de cerca de 550 kg de peixe por ano a partir da tanque-rede de 6m³ (equivalente a cerca de 85 kg de peixe / m³). O projeto também está apoiando os pescadores artesanais com o equipamento apropriado, o que lhes permitirá pescar mais peixes, atualmente estimados em 25-30 kg por semana.

Main issues

Enquanto a aquicultura elevou a produtividade dos recursos hídricos, apenas quatro planos de negócios de oito foram implementados. O principal motivo está relacionado à dificuldade em obter licenças ambientais do órgão ambiental estadual, e isso precisa ser acompanhado para dar início aos planos restantes. A estrutura dos tanques de aquicultura no projeto (tanto o tanque comum quanto os tanques individuais) precisam ser reexaminadas e melhoradas conforme necessário para aumentar sua produtividade potencial. Nesse sentido, é importante garantir que os pescadores e piscicultores tenham acesso a insumos de alta qualidade no momento certo. Deve ser dada alguma atenção à melhoria da gestão dos recursos pesqueiros artesanais para assegurar que a produtividade atual possa ser sustentada.

No caso das outras atividades produtivas apoiadas pelo Projeto, como a criação de ovinos e caprinos, ou de aves, os investimentos produtivos financiados associados à assessoria técnica, aumentam a capacidade produtiva e a produtividade dessas atividades de forma perceptível. Esses investimentos além de permitir um aumento das vendas, tem um impacto sobre a melhoria da alimentação das famílias beneficiárias, que consomem parte desses produtos. Informações quantitativas e qualitativas poderão ser coletadas durante a avaliação de resultado que foi acordada durante essa missão.

Nutrition	Rating: 4
------------------	------------------

Justification of rating

O projeto tem impactos nutricionais através do aumento da produção de alimentos da agricultura, pecuária e pesca. Nas pescarias, as comunidades reservam parte de suas capturas para consumo doméstico, estimado em cerca de 6 kg de peixe por agregado familiar por semana. Essa contribuição é significativa numa região com opções limitadas de acesso a proteínas animais e o projeto deve continuar promovendo-a. A classificação 4 é porque não há cota semelhante para peixes da produção aquícola para atender às necessidades nutricionais domésticas diretas, pois o foco é vender peixe para obter renda, que geralmente é usada para outros itens e não necessariamente para comprar alimentos nutritivos.

Main issues

O declínio das capturas artesanais significa que os peixes terão um papel reduzido na nutrição doméstica, a menos que sejam feitas intervenções para melhorar a gestão da pesca. Há necessidade de uma melhor compreensão dos padrões de consumo alimentar das famílias e formas de aumentar a contribuição da aquicultura na nutrição doméstica. Uma possibilidade é criar um conjunto de espécies (policultura) nos tanques de aquicultura, das quais algumas espécies de menor valor de mercado são usadas principalmente para consumo doméstico enquanto as espécies de maior valor vão para o mercado. Há indícios de que a aquicultura em tanque já inclui tilápia, *tambaqui* e outras espécies e isso deve ser promovido para atender a demanda do mercado e as necessidades de nutrição das famílias.

Adaptation to Climate Change	Rating: 4	Previous rating: 4
-------------------------------------	------------------	---------------------------

Justification of rating

O Dom Távora materializou a orientação do último ORMS em investir na conservação e armazenamento de forragens através da aquisição de máquinas forrageiras e misturadores de ração, construção de galpões, e plantio de campos de palma e gliricídias. Contudo, em comunidades onde se realizaram visitas de campo identificamos que os maquinários ainda não estão sendo utilizados há mais de 6 meses pela falta da instalação de transformadores de energia mais potentes na comunidade. Esta situação poderia ser solucionada com uma articulação institucional do Dom Távora junto à concessionária de energia elétrica. Essa situação fragiliza as iniciativas de adaptação às mudanças climáticas, pois o período chuvoso se inicia e o não funcionamento destes equipamentos impedirá que os beneficiários produzam silagem.

b. Sustainability and Scaling up

Institutions and Policy Engagement	Rating: 4	Previous rating: 4
---	------------------	---------------------------

Justification of rating

A colaboração com a EMDAGRO tem sido positiva e de grande contribuição para lograr os avanços gerais de implementação, reforçando também a inserção institucional do Dom Távora nos municípios. Contudo, para reforçar a eficiência do trabalho, foi acordado que serão organizadas reuniões de planejamento com as equipes EMDAGRO e PNUD da UEGP e dos escritórios regionais. A parceria com a ADEMA será reforçada com a perspectiva de assinar um documento de cooperação técnica com a SEAGRI. A colaboração com as prefeituras está se fortalecendo. Além de contribuir para melhorar a implementação, essas iniciativas são caminhos para preparar a sustentabilidade das ações apoiadas e uma estratégia de saída para o Projeto.

Main issues

A colaboração com a EMDAGRO tem sido positiva e de grande contribuição para lograr os avanços gerais de implementação, reforçando também a inserção institucional do Dom Távora nos municípios. Contudo, foi constatada uma baixa coordenação do trabalho entre as equipes da EMDAGRO, a equipe da Unidade Estadual Gestora do Projeto (UEGP) e os consultores contratados via PNUD. Para reforçar a eficiência do trabalho em campo e buscar a melhor sinergia possível, foi acordado que serão organizadas, a cada dois meses, reuniões de planejamento das atividades em campo, reunindo as equipes EMDAGRO e PNUD da UEGP e dos escritórios regionais.

A parceria com a ADEMA será concretizada, considerando que, dos 132 planos, apenas 54 licenças foram emitidas e estão aguardando a publicação para validação do processo. Todas as outras licenças (78) estão em diferentes estágios de obtenção. Nessa perspectiva foi acordado que um documento de cooperação técnica será assinado entre a SEAGRI e a ADEMA, até o 31/07/2019.

A parceria com o SEBRAE e SEBRAEtec vem contribuindo positivamente em algumas capacitações sobre gestão e aspectos técnicos, além de ajudar na parte do licenciamento ambiental.

A colaboração com as prefeituras está se fortalecendo. Por exemplo, em Carira, Poço verde, Pinhão, Graccho Cardoso e Pinhão as prefeituras e secretarias de agricultura estão contribuindo nas ações do Dom Távora, com o apoio de técnicos, veterinários e zootecnistas locais, e com apoio na construção de feira da comercialização de ovinos e caprinos ou unidade de beneficiamento. Além de contribuir para melhorar a implementação, essas iniciativas são caminhos para preparar a sustentabilidade das ações apoiadas e uma estratégia de saída para o Projeto.

Partnership-building	Rating: 3	Previous rating: 3
-----------------------------	------------------	---------------------------

Justification of rating

Durante a missão uma reunião com o Instituto C&A e parceiros como Diaconia e Centro Dom José Brandão de Castro, iniciou uma nova parceria com o Projeto. Este trabalho em torno da organização de produtores de algodão em consórcio agroecológico e um sistema de certificação participativo abre uma nova parceria sobre temas complementares e relevantes.

Nos municípios de intervenção, as parcerias com as prefeituras estão acontecendo, principalmente para a comercialização e a assessoria técnica. Esta atuação em parcerias é bem-vinda, e a missão encorajou a coordenação do projeto a intensificar e diversificar em quanto possível essas colaborações institucionais no intuito de preparar a estratégia de saída do Projeto.

Human and Social Capital and Empowerment

Rating: 5

Previous rating: 4

Justification of rating

O trabalho desenvolvido pela EMDAGRO, PNUD e IADH na capacitação e treinamento dos agricultores nos temas de gestão, prestação de contas e produtividade está surtindo efeito além do esperado. Na área de ovinos, jovens agrônomos beneficiários das comunidades estão se tornando agentes multiplicadores por meio da iniciativa do especialista do projeto, dispensando a necessidade de novas contratações de técnicos. Na área de gestão financeira e de licitações, mais de 100% da meta foi atingida.

As capacitações junto com a AT dispensada tiveram um impacto sobre o fortalecimento das capacidades

A nível coletivo essas capacidades se construíram também para assumir a gestão coletiva do recurso dos PN, para aquisições e prestação de contas. Essa foi uma inovação para as associações e o legado do Projeto nestes aspectos é importante. Até o final do projeto, é importante reforçar a organização coletiva em torno da gestão coletiva das atividades produtivas, como para a compra de insumos e em particular a comercialização. Vale destacar também que as capacitações e assessoria especializada para as mulheres os jovens e as comunidades quilombolas tem fortalecido as especificidades desses grupos. É importante aplicar as ações previstas na estratégia especialmente dedicada para esses grupos.

Quality of Beneficiary Participation

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

A participação dos beneficiários é boa e se expressa em diversos níveis neste momento do Projeto:

- Nos processos de aquisições dos bens definidos nos PNs, e nos processos de prestação de conta. Ambos favorecem uma participação direta, transparência e boa organização.
- Nas atividades produtivas a participação dos beneficiários se dá de forma efetiva, porém a organização coletiva poderia ser reforçada para aumentar a viabilidade das atividades principalmente para os aspectos de compra de insumos e acesso a Mercado.
- A contribuição financeira dos beneficiários está sendo coletada e registrada.
- Uma primeira avaliação piloto de resultados está envolvendo diretamente as famílias atendidas pelo Dom Távora para medir mudanças de práticas, organização, renda e outros aspectos sociais.

Responsiveness of Service Providers

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

Os provedores de serviços mais significativos do Projeto são o PNUD e a EMDAGRO. O PNUD contrata Consultores Individuais para prestarem serviços de Assistência Técnica aos beneficiários do Projeto, com o apoio da EMDAGRO. O Projeto optou por não contratar entidades provedoras de Assistência Técnica para que a EMDAGRO realizasse esse serviço inicialmente, mas depois foi necessário ser implementado com consultores individuais via PNUD para não prejudicar o atendimento dos beneficiários.

Main issues

Os consultores e os servidores da EMDAGRO passaram por cursos de capacitação realizados pelo IADH, entidade contratada via PNUD, o que melhorou a prestação desses serviços.

Mas a missão identificou em campo que ainda é evidente as dificuldades dos beneficiários com seus Planos de Negócios, o que significa que os serviços prestados de Assistência Técnica (AT) precisam ainda ser melhorados. Em parte, muitas dificuldades são originárias de uma elaboração de Plano de Negócio inadequada, construído sem consulta a área de licitações e demais áreas do Projeto que poderiam ter colaborado com esse planejamento, tornando-o eficiente. Há comunidades sem executar seus planos de negócios porque dependem de licenças obrigatórias para colocá-los em funcionamento e que não foram providenciadas e talvez nem possam mais ser devido ao pouco tempo restante para o projeto encerrar.

A contratação dos contadores que apoiam hoje as licitações e prestações de contas possibilitou uma melhora na prestação de assistência técnica produtiva, que deixaram de tentar fazer este serviço e passaram a se dedicar mais aos temas agrícolas e de pesca, dos quais são responsáveis, sendo possível detectar nesta missão uma melhora significativa nas comunidades em relação ao passado.

A missão de supervisão anterior recomendou que fosse feito um trabalho de planejamento, que permitisse estabelecer com clareza as ações de AT em cada comunidade atendida. Vimos que isso não foi documentado, mas que os técnicos tem buscado um direcionamento mais planejado de atendimento às demandas das comunidades.

As questões de logística para deslocamento dos técnicos melhorou consideravelmente, com o projeto oportunizando mais veículos para o atendimento dos beneficiários, o que aumenta o atendimento e sua qualidade.

Environment and Natural Resource Management

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

Embora o tema da gestão sustentável seja abordado nas capacitações, ainda a adoção das práticas fica limitado. O manejo de recursos naturais de forma sustentável é algo que deve ser reforçado ainda no Dom Távora. A adoção de práticas ainda é pontual e deve ser generalizada, incluindo em particular práticas sustentáveis de trabalho do solo, e gestão sustentável da vegetação.

A questão do licenciamento ambiental deve ser acelerada, para todos os PNs. Embora aproximadamente 50 estão num estágio final para conclusão das exigências, a aproximação com a ADEMA deve ser intensificada. Para os novos PNs, a análise prévia dos procedimentos de licenciamento é algo indispensável para poder iniciar a tramitação assim que esses PNs serão selecionados.

Main issues

A importância da implantação de práticas agroecológicas e de convivência com o semiárido no Dom Távora é fundamental para o desenvolvimento rural sustentável do de Sergipe e para mitigar os efeitos adversos das mudanças climáticas e do processo de desertificação que atinge o Estado.

Em sua maioria, as técnicas e tecnologias agroecológicas são de baixo custo de implementação, utilizando-se de materiais reciclados e que já existem disponíveis nas propriedades. Os maiores investimentos realmente são na assistência técnica, que deve ser continuada para que os agricultores e agricultoras se empoderem deste novo modelo de produção.

Os ganhos são muito maiores. É possível reduzir custos de produção, garantir segurança alimentar, melhor performance das culturas agrícolas e rebanhos, além de reduzir os impactos ao meio ambiente, principalmente associados a conservação do solo, uso racional da água e redução do desmatamento.

Exit Strategy	Rating: 3	Previous rating: 4
---------------	-----------	--------------------

Justification of rating

Devido ao foco intenso na implementação dos planos de negócio, a atenção à elaboração de um documento na área de estratégia de saída ainda não foi plenamente dispensada. Acordou-se que até agosto o projeto deverá ter um documento completo com a estratégia na área da comercialização, sustentabilidade e gestão dos investimentos realizado. Foi acordado que o FIDA irá solicitar um rascunho deste documento antes do prazo de modo a avaliar se todos os pontos cobertos pela supervisão estão contemplados e para apoiar o fortalecimento do documento final.

Ainda não foi elaborada e tem todas as informações e arranjos institucionais para isso. É necessário elaborar uma estratégia de saída que considere o novo prazo de encerramento do projeto. Para isso se deve tomar em consideração os seguintes pontos:

- Atividades a serem realizadas para concluir a implementação de todos os PNs, até a prestação de conta final validada;
- Que os beneficiários possam receber AT durante 6 meses uma vez os PNs concluídos para garantir a sustentabilidade das atividades apoiadas, e que a AT trabalhe principalmente em fortalecimento de capacidades para aumentar a autonomia grupal;
- Não iniciar novas atividades que não sejam possíveis de concluir neste prazo;
- Atividades de AT que poderão ser conduzidas pela EMDAGRO e a SEAGRI após a conclusão do Projeto.

Potential for Scaling-up	Rating: 4	Previous rating: 4
--------------------------	-----------	--------------------

Justification of rating

Várias experiências desenvolvidas pelo projeto mostram um potencial para ser replicadas numa perspectiva de mudança de escala:

- Os PNs focados na piscicultura e aquicultura. O Projeto tem trabalhado com a criação de peixe em tanques-redes e tanques escavados. Essas experiências têm mostrado potencial para ser replicadas em outros estados, mas também em outros países, como por exemplo Angola e Moçambique onde o FIDA atua com projeto especialmente focados nessas atividades.
- Os PN envolvendo atividades não agrícolas como o turismo rural e o artesanato de bordado (renda Richelieu), principalmente com mulheres e mulheres jovens, mostram um forte potencial para ser replicadas. A gestão do conhecimento serão uma excelente oportunidade para valorizar essas experiências com potencial para scaling-up.

c. Project Management

Quality of Project Management	Rating: 4	Previous rating: 4
-------------------------------	-----------	--------------------

Justification of rating

A missão constatou que a gestão do Projeto teve um progresso que se traduz em uma aceleração na implementação dos PNs nos últimos 12 meses. Porém, há uma quantidade significativa de PNs para os quais é necessário reforçar o acompanhamento ao licenciamento ambiental, aquisição de bens, prestação de conta AT para as atividades produtivas. Além disso, para os recursos FIDA que ainda estão por ser alocados para novos investimentos produtivos, será necessária a rápida efetivação dos novos convênios com as associações e repasse de recursos. A data limite para convênio e repasse de recursos às associações de novos PN é de 31/08/2019. Todo recurso remanescente do FIDA será utilizado para reforço à AT do Projeto via PCT PNUD, acordo com o Instituto C&A, ou outras ações.

Knowledge Management	Rating: 4	Previous rating: 4
----------------------	-----------	--------------------

Justification of rating

Embora o projeto não tenha contratado o especialista em gestão do conhecimento, algumas atividades estão acontecendo com o suporte da equipe da comunicação da SEAGRI. Além disso técnicos do Projeto têm participado de eventos realizados pelo PSI. Entre eles uma oficina sobre a comercialização, a qual está sendo utilizada como referência para consolidar a intervenção do Projeto junto aos beneficiários. Foi destacado a importância de garantir que quem participa de eventos organizados pelo PSI assuma um repasse dos conhecimentos adquiridos para os outros membros da equipe do Projeto. Nessa fase final do Projeto, sendo que a execução do Projeto vem aumentando, se torna muito relevante poder intensificar a sistematização de algumas experiências e divulgar a experiência do Projeto.

Value for Money	Rating: 4	Previous rating: 4
-----------------	-----------	--------------------

Justification of rating

As aquisições do Projeto que refletem mais o valor do dinheiro são em grande parte relativas a consultorias individuais via PCT/PNUD, que realizam as atividades de campo em parceria com os técnicos da EMDAGRO. E em outra parte, em relação a contratos, atendem operacionalmente o projeto, como aluguel de veículos, combustíveis, materiais de escritório etc.

Main issues

Para o arranjo de contratações do Dom Távora, que optou por contratar consultores individuais para realizar assistência Técnica ao invés de uma organização social do ramo rural, é possível haver qualidade se a seleção dos consultores tiver sido feita adequadamente, prevalecendo a experiência adequada dos candidatos à tarefa e com preço justo para os serviços propostos.

Isso ocorreu em parte no Projeto, alguns consultores foram bem selecionados e outros não. Alguns possuem remuneração adequada em relação à tarefa que executam e outros não. Substituir (trocar) um profissional não é tarefa rápida, como seria se essa prestação de serviços fosse com entidades de AT. É necessário novo processo licitatório, que por vezes demora muito, e por vezes não encontra candidato adequado à tarefa. E isso faz com que o beneficiário, que era atendido por aquele consultor, passe meses sem assistência técnica, o que é muito prejudicial ao Projeto.

Outro ponto é que, quando se contrata entidade de AT, se pode inserir em seu TDR que forneçam os veículos para a adequada prestação de serviços. Quando se contrata consultor individual, é necessário que a equipe do projeto licite e contrate empresas de aluguel de veículos, de manutenção, de fornecimento de combustível etc. e isso é um complicador, porque o estado tem limitações para este tipo de contratação e a prestação de serviços fica prejudicada, conforme ocorreu com o Dom Távora em vários momentos.

Em resumo, atualmente há qualidade razoável na prestação dos serviços, com custo mais baixo, mas com gargalos e dificuldades que impactam fortemente a valoração desses serviços e que colocam em maior risco a execução do projeto.

Coherence between AWPB and Implementation

Rating: 4

Previous rating: 3

Justification of rating

O Plano Operativo Anual (POA) 2018 foi executado em 62%, onde no valor de R\$ 42,9 milhões teve uma aplicação de R\$ 26,6 milhões, sendo R\$ 18,7 milhões do FIDA e R\$ 7,9 milhões de contrapartida.

A implementação do POA 2019 está com atrasos. Atualmente está com 19% de execução financeira, onde o valor de R\$ 30,7 milhões teve, até 30/4/2019, uma aplicação de R\$ 5,8 milhões (19%), sendo R\$ 2,7 milhões de contrapartida estadual e USD 3,1 milhões de contrapartida dos beneficiários.

AWPB Inputs and Outputs Review and Implementation Progress

O Dom Távora alcança 9.059 famílias beneficiadas, ou seja, 75% da meta de 12.000 famílias. Nos primeiros meses de 2019, o componente 1 concentrou suas ações na execução dos PNs conveniados nos anos anteriores, e, portanto, manteve o quantitativo de 5.259 famílias beneficiadas (85% da meta de 6.200); no componente 2, foram realizadas capacitações temáticas, sendo: 2.099 famílias em Gestão de Negócios Rurais (116% da meta, sendo 110 famílias em 2019); 1.931 famílias capacitadas em oficinas produtivas (107% da meta, sendo 772 famílias em 2019); 398 pessoas participaram de visitas, intercâmbios e viagens comerciais (40% da meta, sendo 51 em 2019).

Para 2019, há uma expectativa de incremento de 800 famílias, que serão beneficiadas por aproximadamente 20 novos PNs, e outras famílias que poderão ser contabilizadas caso a parceria com o instituto C&A seja concretizada.

Atualmente, o projeto executou USD 17,4 milhões, ou seja, 61% do valor original, e atendeu 75% da meta de famílias definidas no desenho. Com a possível prorrogação do prazo em mais 18 meses para a conclusão das ações em campo, há a expectativa que o Dom Távora alcance a meta de 12.000 famílias beneficiadas.

Performance of M&E System

Rating: 4

Previous rating: 3

Justification of rating

O Projeto apresenta dados quantitativos dos indicadores de processo (1º nível ou Output/processo) de todas ações executadas pelos 2 componentes, desagregados, por atividade produtiva, gênero, faixa etária e dos grupos de comunidades tradicionais. Estes dados são constantemente atualizados nos sistemas e inseridos no marco lógico (ML).

Para os Indicadores de Resultados sociais e econômicos (2º nível ou Outcome/efeito), o projeto realizou uma pesquisa avaliativa preliminar (piloto) pela equipe técnica em 19 famílias beneficiárias por PNs, e os resultados sociais e econômicos foram inseridos no ML. Também foram estimados dados para alguns seletos indicadores de efeito globais do Projeto para inclusão no Marco Lógico.

M&E System Review

Gestão da Informação e equipe: O Relatório Técnico de Progresso (RTP) referente ao 2º semestre de 2018 foi entregue no prazo acordado da missão de apoio. O Projeto deverá entregar o RTP referente ao 1º semestre de 2019 até o dia 31 de julho de 2019, seguindo as orientações das missões de supervisões passadas. Equipe: Composta por 2 profissionais, sendo 1 gerente, do quadro de funcionários da secretaria, com dedicação parcial ao Projeto; e 1 consultora especialista em M&A, responsável pelas atribuições técnicas do cargo, com contrato vigente até setembro de 2019. O FIDA solicita que o Projeto tome medidas preventivas para que não haja desfalque de profissional especialista em M&A após esta data.

Qualidade da Informação: O Projeto apresenta dados quantitativos dos indicadores de processo (1º nível) de todas ações executadas pelos 2 componentes, desagregados, por atividade produtiva, gênero, faixa etária e dos grupos de comunidades tradicionais. Estes dados são constantemente atualizados nos sistemas e inseridos no marco lógico (ML).

Indicadores de Resultados sociais e econômicos: Uma pesquisa avaliativa preliminar foi realizada pela equipe do projeto em 19 famílias beneficiárias por PNs, e os resultados sociais e econômicos foram inseridos no ML. A metodologia foi baseada nos documentos fornecidos pelo PSI. Foi acordado que, além dos indicadores de resultados constantes no ML, o Dom Távora irá incorporar e mensurar 4 indicadores de Outcome (efeito), oriundos da lista de *Core Indicators* do FIDA. Fica acordado que o Projeto irá contratar uma empresa para que seja realizada a pesquisa avaliativa em campo, e assim obter resultados de uma amostra representativa de famílias beneficiárias. Este estudo será realizado no decorrer do ano de 2019, com os seguintes prazos acordados: Contratação da empresa: até 24/07/2019; Execução das ações em campo: até 24/08/2019; entrega do relatório final: até 15/09/2019.

Monitoramento das ações em parceria com o Instituto C&A: Fica acordado que, no âmbito desta parceria, o Projeto deverá receber informações referentes aos beneficiários das ações apoiadas com recursos do Dom Távora, e contabilizá-las nos indicadores do ML.

Sistematizações e publicações: O M&A, em conjunto com a área de comunicação, deverá realizar publicações de material informativo, com o

objetivo de disseminar os resultados e boas práticas identificadas, avaliadas e sistematizadas.

Uso do sistema DATA.FIDA do PSI Consiste num sistema de gestão para a consolidação de informações para todos projetos FIDA no Brasil.

Acordo: Manter contato constante com a equipe de M&A do PSI, afim de contribuir com boas práticas para o aprimoramento do sistema. Prazo: Até a conclusão do sistema DATA.FIDA.

Requirements of Social, Environmental and Climate Assessment Procedures (SECAP)

Rating: 4

Justification of rating

Existe um alinhamento com os valores e princípios do SECAP, quanto a geração de procedimentos de avaliação dos impactos negativos que os planos de negócio (PN) podem causar ao meio ambiente. Todos os 132 empreendimentos com potencial poluidor estão em processo de licenciamento ambiental junto a ADEMA. Os PNs estão financiando itens que visam um uso sustentável dos recursos. As atividades de capacitação se adequam às necessidades específicas de grupos como mulheres, e comunidades tradicionais como as quilombolas e comunidades de pescadores artesanais. A presença de consultores especialistas na UGP e a finalização de planos estratégicos especializados nas áreas de mulheres, jovens e quilombolas, será um meio de aprimorar as ações conduzidas em campo.

d. Financial Management & Execution

Disbursement by financier

Type	Name	Current Amount	Disbursed Amount	Actual Rate
Domestic Financing breakdown	National Government	\$12,622,671	\$5,720,697	45.3%
	Beneficiaries	\$9,195,551	\$727,524	7.9%

Acceptable Disbursement Rate

Rating: 5

Previous rating: 4

Justification of rating

Foram desembolsados USD 13,7 milhões equivalentes a 94% do valor disponível do financiamento I do FIDA, restando cerca de USD 854 mil para atingir 100% do desembolso do FIDA. A UGP possui recursos FIDA disponíveis a contratar na ordem de USD 2,8 milhões que serão destinados ao financiamento de Investimentos Produtivos no valor de USD 2,3 milhões e atividades via PCT do PNUD (técnicos de AT em gestão e temáticos, estudos e auditoria) no valor de USD 545 mil.

Main issues

Execução Financeira Geral: Até 30/4/2019 o Projeto justificou em recursos FIDA e Contrapartida do governo o valor total de USD 17,4 milhões (61% do valor original), necessitando ainda aplicar USD 8,5 milhões. Vale ressaltar que apesar do alto valor de desembolso de recursos FIDA, ainda há a executar efetivamente de fundos FIDA o valor USD 5,6 milhões, (38%) assim detalhado: USD 3,4 milhões disponíveis nas contas das OPRs, USD 710 mil no PNUD, além dos USD 2 milhões do adiantamento e dos USD 854 mil a desembolsar. De contrapartida financeira ainda faltam executar USD 5,7 milhões (50%).

Realocação de Recursos: A fim de atender aos novos arranjos do Projeto, a realocação de recursos entre as categorias do empréstimo foi solicitada ao FIDA. Por consequência foi necessário a realocação de recursos por componentes que ficou assim estabelecida:

Tabela: Componentes por fonte de recursos (USD)

	FIDA	Governo	Subtotal	Benef	Benef - Acesso outras fontes	Total
Componente	Previsto	Previsto	Previsto	Previsto	Previsto	Previsto
I - Desenvolvimento de Negócios Rurais	13.425.036	5.020.989	18.446.025	3.678.240	5.517.360	22.124.265
II Capacitação para promoção de Negócios Rurais	1.903.012	2.693.930	4.596.942	-	-	4.596.942
III - Gestão do Projeto, M&A	671.952	4.908.081	5.580.033	-	-	5.580.033
TOTAL	16.000.000	12.623.000	28.623.000	3.678.240	5.517.360	32.301.239

Fonte: UGP e FIDA, maio, 2019

Gestão de convênios e contratos: PCT PNUD: O valor repassado ao PNUD foi de R\$ 11,8 milhões, sendo R\$ 9,9 milhões na Categoria 1 –

Assessoria Técnica e Treinamento e R\$ 1,9 milhão na Categoria 2 – Consultorias, estudos e auditoria. O valor gasto até 30/04/2019 foi de R\$ 9 milhões (76%) possuindo um saldo a executar de R\$ 2,7 milhões, onde R\$ 2 milhões estão comprometidos com contratos assinados, restando um saldo de R\$ 738 mil a ser comprometido. Convênios: os 133 convênios vigentes alocou recursos FIDA na ordem de R\$ 32 milhões. Destes, R\$ 26,8 milhões foram repassados, restando ainda R\$ 5,1 milhões a repassar. Foram prestados contas de cerca de R\$ 13,3 milhões (50%) dos fundos FIDA e R\$ 3,5 milhões (37%) de contrapartida dos beneficiários.

Fiduciary aspects

Quality of Financial Management

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

O Projeto possui controles suficientes para gerir adequadamente as finanças do projeto e prestar informações sobre elas a fim de assegurar que utilizem os recursos dos projetos de maneira econômica e eficiente para a sua finalidade. O sistema contábil é eficiente e demonstra as transações financeiras com alto grau de acurácia. Porém, necessita de especial atenção nos seguintes pontos sensíveis: i) fundos do adiantamento FIDA mantidos provisoriamente fora da conta operativa do Projeto, de forma inadequada; ii) insuficiência de fundos para aportes da contrapartida financeira; e iii) lenta execução financeira dos PNs por parte das associações, uma vez que, dos R\$ 26,8 milhões repassados para as associações, a execução/prestação de contas é de apenas R\$ 13,3 milhões (50%).

Main issues

Equipe Financeira: A equipe administrativo-financeira da UEGP é adequada e eficiente. Em apoio e como parte da assessoria técnica há oito técnicos em gestão contratados para prover capacidades junto às OPRs em campo que atua de forma satisfatória. A missão recomenda que a quantidade dos técnicos em campo seja readequada à medida que os convênios sejam finalizados.

Sistema Contábil Financeiro, Contabilidade e Relatórios Financeiros: O sistema está disponível e é altamente satisfatório, permitindo a gestão adequada do projeto e a geração de Pedidos de Desembolsos e Relatórios de Prestação de Contas para o FIDA, inclusive dos gastos via PNUD. Os IFRs têm sido enviados oportunamente.

Planejamento: O Plano Operativo Anual- POA 2018 teve uma execução de 62%. O POA 2019 no valor de R\$ 30,7 milhões teve, até 30/4/2019, uma aplicação de R\$ 5,8 milhões (19%), sendo R\$ 2,7 milhões de contrapartida estadual e USD 3,1 milhões de contrapartida dos beneficiários. Orçamento: O orçamento 2019 disponível para o Projeto é do valor total de R\$ 17,22 milhões (R\$ 12,72 milhões da fonte FIDA e R\$ 4,5 milhões de Contrapartida). Foi acordado que o POA 2019 será ajustado para contemplar a nova matriz de investimentos da contrapartida, retirada de financiamento de convênios com recursos de contrapartida financeira por falta de liquidez e o cenário de prorrogação

Arranjos de Gestão e Fluxos de Fundos: Os fluxos, rotinas e procedimentos permanecem geralmente satisfatórios. Entretanto, é essencial que o Projeto e o Mutuário assegurem que nenhum fundo do Projeto seja transferido da conta operativa do Projeto a menos que seja para cobrir custos de despesas elegíveis. Para o reconhecimento de contrapartida de outras políticas públicas do Governo do Sergipe, a UEGP realiza prestação de contas por meio de Declarações de Gastos para a contabilização destas informações.

Tabela: Plano de recuperação do adiantamento da conta designada (USD)

Pedido de Saque	Data	Valor do Pedido de Saque/ comprovação	Recuperação	Desembolsos	Saldo por Recuperar
	adiantamento				2.000.000
12	ago/19	1.000.000	500.000	500.000	1.500.000
13	nov/19	1.054.000	700.000	354.000	800.000
14	abr/20	800.000	800.000	-	-
	TOTAL	2.854.000	2.000.000	854.000	

Fonte: FIDA, maio, 2019

Análise do SOE: o SOE nº 11 foi analisado apresentando-se adequado quanto aos processos administrativos das despesas realizadas e registros satisfatórios.

Gestão de convênios e contratos: PCT PNUD: O valor repassado ao PNUD foi de R\$ 11,8 milhões, sendo R\$ 9,9 milhões na Categoria 1 – Assessoria Técnica e Treinamento e R\$ 1,9 milhão na Categoria 2 – Consultorias, estudos e auditoria. O valor gasto até 30/04/2019 foi de R\$ 9 milhões (76%) possuindo um saldo a executar de R\$ 2,7 milhões, onde R\$ 2 milhões estão comprometidos com contratos assinados, restando um saldo de R\$ 738 mil a ser comprometido. Convênios: os 133 convênios vigentes alocou recursos FIDA na ordem de R\$ 32 milhões. Destes, R\$ 26,8 milhões foram repassados, restando ainda R\$ 5,1 milhões a repassar. Foram prestados contas de cerca de R\$ 13,3 milhões (50%) dos fundos FIDA e R\$ 3,5 milhões (37%) de contrapartida dos beneficiários.

Agreed Action	Responsibility	Agreed Date
Financial Management & Execution		
POA 2019 Revisão do POA para ajustes quanto a contrapartida, despesas da EMDAGRO e cenário da prorrogação.	UEGP	06/2019
Reclassificação de despesas Realizar a realocação de despesas da EMDAGRO do componente 1 para o componente 2	UEGP	06/2019
Auditoria Envio do relatório de auditoria ano-base 2018 ao FIDA	UEGP	06/2019
Recursos dos Planos de Negócios - PNs Todas as associações beneficiárias por PN (inclusive novos) tenham o recurso em conta.	UEGP	08/2019
Finalização dos PNs Concluir a implementação de 50 PNs (09/2019) Concluir os demais PNs (09/2020)	UEGP	

Quality and Timeliness of Audit

Rating: 4

Previous rating: 3

Justification of rating

O relatório de auditoria para o ano fiscal 2017 foi submetido a tempo. Entretanto, teve que ser revisado porque o FIDA não concordou com a opinião dos auditores na parte das demonstrações financeiras. Os auditores enviaram uma versão revisada do relatório, o que resultou em uma avaliação deste indicador como moderadamente satisfatório.

Counterparts Funds

Rating: 3

Previous rating: 3

Justification of rating

Este tema permanece sensível e requerendo especial atenção da UEGP e do governo estadual. Os gastos realizados até o momento no valor de USD 5,7 milhões (50% do valor previsto). Verificamos que ainda são necessários USD 5,7 milhões (R\$ 22,5 milhões) de contrapartida ao Projeto. No POA de 2019, o aporte de contrapartida foi de apenas R\$ 6,32 milhões (35% do valor previsto no POA). Em reunião com o Secretário de Fazenda interino, este expressou a dificuldade de liquidez do estado e não confirmou disponibilidade de recursos financeiros para 2019, o que representa uma séria deficiência em termos de financiamento e à oportunidade de liberação. Entretanto, a UGP apresentou solução ações de outros programas do governo, em substituição a esta contrapartida financeira.

Main issues

A implementação das ações atualmente previstas no POA 2019 provavelmente está afetada, o que poderia resultar em o FIDA não aceitar a extensão do prazo. A UGP apresentou solução ações de outros programas do governo, abaixo detalhada, em substituição a esta contrapartida financeira. Com isso torna-se necessário que o POA seja revisado a fim de substituir ações que necessitavam de contrapartida financeira para as ações de outros programas adicionadas.

Novos programas do governo a fim de complementar a contrapartida O Governo do Sergipe apresentou a previsão de investimentos junto aos beneficiários por meio de ações da COHIDRO: Aquisição de - Aquisição de Eletrobombas Submersas, Conexões e Material Elétricos p/Inst.de Sistemas, Tubulações; Reservatórios e Material de Fixação; e da Secretaria de Governo, em cisternas e barreiros que podem chegar a R\$ 9,57 milhões. Considerando a previsão destes aportes e dos programas já reconhecidos pelo FIDA, a matriz de contrapartida do governo permite alcançar, até o fim do novo prazo do Projeto, o valor pactuado. Foi acordado que o Projeto irá apresentar o detalhamento destas ações dos Programas de Governo na área do Projeto (inclusive dos municípios de Glória e Poço Redondo), incluindo contabilização completa do número de famílias e acompanhada de declaração do órgão responsável pela implementação do programa atestando todas as informações quanto a público beneficiário, valor aplicado, municípios atendidos, período de aplicação.

Reclassificação de despesas a Missão acordou que as despesas da EMDAGRO classificadas no componente 1 deverão ser reclassificadas para o componente 2 devido ao seu alinhamento nas atividades de capacitação.

Contrapartida dos beneficiários: É composta de USD 5,5 milhões em acesso a outras fontes decorrentes da intervenção do Dom Távora e de USD 3,7 milhões em aportes diretos nos Planos de Negócios financiados. A missão identificou a contabilização de USD 730 mil (8%) da contrapartida dos beneficiários realizada junto às prestações de contas, devidamente atestada pela assessoria técnica por estarem efetivamente aportadas ao PN.

Contrapartida dos beneficiários de acesso a outras fontes Não há registro da contrapartida de acesso a outras fontes. A missão reiterou o acordo de que estas informações sejam levantadas pela AT e escritórios locais a fim de compor o relatório do primeiro semestre de 2019 a ser enviado ao FIDA.

Agreed Action	Responsibility	Agreed Date
Financial Management & Execution		
Contrapartida acesso a outras fontes Realizar o devido levantamento por meio das AT junto aos beneficiários e sua contabilização no Relatório de Progresso e Financeiro Semestral 1/2019	UGP	06/2019

Compliance with Loan Covenants

Rating: 3

Previous rating: 4

Justification of rating

Várias cláusulas contratuais do Acordo de Empréstimo foram cumpridas, mas uma das mais importantes para não deixar o projeto em risco ainda não foi, que é a falta de manutenção de recursos na conta operativa.

Main issues

Os relatórios obrigatórios: Plano Operativo Anual, Plano de Aquisições e Relatórios de Progresso foram entregues. O Projeto conta com sistema financeiro operante e altamente satisfatório. Os trâmites para a contratação da empresa de Auditoria Independente, que venceu o certame realizado em 2019, foram providenciados durante a missão, com perspectiva positiva de cumprirem o prazo de envio do relatório antes do dia 30/06/2019. A guarda dos documentos continua em conformidade com as cláusulas contratuais, assim como os contratos analisados apresentavam as Cláusulas de Combate à Fraude e à Corrupção.

O agravante é o fato de que o projeto não está mantendo dinheiro na conta operativa, o que precisa ser corrigido o quanto antes para minimizar os riscos de inexecução, o que gera uma avaliação moderadamente insatisfatória.

O não cumprimento desta cláusula pode afetar a execução do projeto ou a realização dos objetivos de desenvolvimento, o que infringe as obrigações regulatórias do FIDA, mas durante a missão ficou acordado que medidas seriam tomadas para cumprir esta obrigação o quanto antes.

Procurement

Procurement

Rating: 4

Previous rating: 4

Justification of rating

O Projeto está no patamar de 43% de licitações realizadas e/ou em andamento, o que demonstra um relativo avanço em comparação aos dados da missão anterior, mas que ainda necessita de grande esforço conjunto e adequada coordenação das estratégias para se atingir os resultados. O avanço identificado, em boa parte, foi devido à atuação dos contadores contratados para apoiar as comunidades beneficiárias nas licitações e prestações de contas.

No âmbito da missão foram analisados os processos administrativos respectivos às contratações de um especialista em M&A e dois técnicos em contabilidade. As demais licitações que ocorreram foram três de pequenos valores e relativas a passagens aéreas, serviços de diagramação e auditoria independente.

Procurement Review

Estágio da implementação das Aquisições: Quanto à seleção de dois Contadores – o Termo de Referência foi objeto da não objeção nº 37, emitida em 15/01/2019. Foram avaliados 14 currículos. Alguns candidatos tiveram itens não avaliados pela Comissão de Avaliação do certame com a alegação de que não entregaram comprovações. A missão acordou que, caso surja a necessidade de se realizarem novos certames, que não seja exigida documentação comprobatória junto com o envio do currículos, mas somente após as avaliações, e somente para os candidatos que tenham atingido a nota de corte com pontuação classificatória que os habilite para a(s) vaga(s) ofertadas.

Registre-se que este certame não será cancelado pelo fato de terem sido refeitas as avaliações, mas a missão solicita que as comprovações do primeiro colocado sejam instruídas no processo administrativo para posterior verificação da Auditoria Independente, devendo constar do relatório observação a respeito, bem como para verificação futura por parte do FIDA.

Análise amostral de MIS: Foram verificadas dificuldades com a aquisição de redes de pesca de associações beneficiárias. Alguns pescadores afirmaram que as empresas locais são irregulares e outras não possuem rede com material adequado e de qualidade e o máximo que conseguiram foram duas cotações. Quanto à qualidade das redes, a missão acordou que revisassem as especificações técnicas para redigir, sem indicar marcas, o mínimo que atenda com qualidade às necessidades dos pescadores. Quanto às dificuldades de obtenção de cotações de empresas regulares e com produtos adequados, a missão acordou que fossem feitas tentativas com fornecedores de municípios próximos e até da capital. Se mesmo assim não for possível obter três cotações, que o certame ocorra com duas, com a devida justificativa e registro das tentativas em Nota Técnica simplificada.

Foi realizada reunião com os contadores do Projeto para atuarem em parceria uns com os outros e com maior proatividade possível na realização dos procedimentos de licitações e prestações de contas, orientando os beneficiários sobre os possíveis riscos de não encerrar os convênios no tempo devido.

Aditamento dos Convênios dos beneficiários: a missão acordou que os aditamentos tenham prazo até no máximo março de 2021, uma vez aprovada a extensão do próprio Projeto.

Reunião com o PNUD: A missão solicitou ao PNUD verificar outra modalidade contratual, que seja viável para migrar a equipe atual cujos contratos, devido a regra do PNUD, não podem mais ser renovados. Ficou acordado que o PNUD analisaria o pleito de utilizar para o Dom Távora contratos de serviços, coordenados por sua área de Recursos Humanos e não mais pela área de Compras. Ficou ainda acordada uma revisão substantiva do PCT para acomodar as mudanças necessárias e com um aporte de recursos de aproximadamente R\$1 milhão.

Gestão dos Contratos dos Consultores: para que seja mantido o “equilíbrio econômico e financeiro” desses profissionais, devem-se evitar atrasos desnecessários na efetivação dos pagamentos. A missão acordou que essas análises, aprovações e providências de pagamentos ocorrerão em até cinco dias úteis após o recebimento dos relatórios apresentados de forma satisfatória.

Contratação de empresa para a avaliação dos resultados do Dom Távora: ficou acordada a realização de certame na modalidade de SQC – Seleção Baseada nas Qualificações do Consultor (empresa), a ocorrer no âmbito do PCT/PNUD.

Acordo de Cooperação Técnica com a C&A: A missão acordou a possibilidade do Instituto C&A fornecer assistência técnica às famílias beneficiárias do Dom Távora por meio de um ACT com seu respectivo Plano de Trabalho e aportes de recursos de ambas as partes.

F. Agreed Actions

Agreed Action	Responsibility	Agreed Date
Financial Management & Execution		
Contrapartida acesso a outras fontes Realizar o devido levantamento por meio das AT junto aos beneficiários e sua contabilização no Relatório de Progresso e Financeiro Semestral 1/2019	UGP	06/2019
POA 2019 Revisão do POA para ajustes quanto a contrapartida, despesas da EMDAGRO e cenário da prorrogação.	UEGP	06/2019
Reclassificação de despesas Realizar a realocação de despesas da EMDAGRO do componente 1 para o componente 2	UEGP	06/2019
Auditoria Envio do relatório de auditoria ano-base 2018 ao FIDA	UEGP	06/2019
Recursos dos Planos de Negócios - PNs Todas as associações beneficiárias por PN (inclusive novos) tenham o recurso em conta.	UEGP	08/2019
Finalização dos PNs Concluir a implementação de 50 PNs (09/2019) Concluir os demais PNs (09/2020)	UEGP	

Rural Business for Small Producers Project

Logical Framework

Results hierarchy	Indicators							Means_of verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2019)	Cumulative Result (2019)	Cumulative Result % (2019)	Source	Frequency	Responsibility	
Outreach	1.b Estimated corresponding total number of households members							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Household members	0		48 000	0	36 236	75.5				
	1.a Corresponding number of households reached							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Households			12 000	0	9 059	75.5				
	1 Persons receiving services promoted or supported by the project							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Males	0		8 000	0	6 324	79.1				
	Females	0		4 000	0	2 735	68.4				
	Total number of persons receiving services	0		12 000	0	9 059	75.5				
	Groups that receive services promoted or supported by the project							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Groups	0		192							
	Communities that receive services promoted or supported by the project (01.01.02)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Communities	0		192							
	Project Goal To contribute to poverty reduction in 15 municipalities of the State of Sergipe	Families direct beneficiary of the project services (00.00.01)							Project M&E System	Annual	
Households					0	9 059					
Poor rural families, benefited indirectly from the project, receiving services from public and private entities for the promotion of their rural businesses (00.00.05)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Project Baseline Survey (CEPRO Foundation)	End of Project	RIA		
Households		0		20 000	0	17 823				89.1	

Results hierarchy	Indicators							Means_of verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2019)	Cumulative Result (2019)	Cumulative Result % (2019)	Source	Frequency	Responsibility	
Development Objective To contribute to poverty reduction of 12,000 families	Beneficiary households increased their income by at least a half of minimum salary (00.00.01.04)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary participative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit	Access to land is supported by the Government. Basic and social infrastructures are kept by the Government. The markets are able to absorb the increase in production. Current policies on public services are kept.
	Households	0		20	53	53	265				
	Reduction in the prevalence of child malnutrition, by gender (measure through SISVAN if current prevalence higher than 10%) (00.00.01.05)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary participative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit	
	Reduction in prevalence of child malnutrition	0		10	0	0	0				
	Beneficiary households increased their income (00.00.01.06)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary participative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit	
	Households	0		80	95	95	118.8				

Results hierarchy	Indicators							Means_of verification		Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2019)	Cumulative Result (2019)	Cumulative Result % (2019)	Source	Frequency	Responsibility
	Beneficiary families increase their assets (20%) (00.00.01.07)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary participative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit
	Households			20	21	21	105			
	Increase in volumes and values of marketed products supported by the project, by product (00.00.02)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary participative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit
	Volumes and values of marketed products	0		10	0	0	0			
	Agricultural and non agricultural businesses operate profitably after three years (00.00.03)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary participative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit
	Businesses	0		80	0	0	0			

Results hierarchy	Indicators							Means_of verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2019)	Cumulative Result (2019)	Cumulative Result % (2019)	Source	Frequency	Responsibility	
	Trained service providers, producers and youngsters apply the knowledge in their job or productive activity; (00.00.04)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary partficipative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit	
	People	0		75	89	89	118.7				
	Increase of at least 30% in the volume of production in the family units benefited by Business Plans / Productive Investment. (00.00.06)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary partficipative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit	
	Production			47	47	47	100				
	Additional person/years manpower generated from business supported by the project (at least 40% of women) (00.00.06.01)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary partficipative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit	
	Jobs			2 000	0	0	0				
	Job Owner - Women			800	0	0	0				

Results hierarchy	Indicators							Means_of verification		Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2019)	Cumulative Result (2019)	Cumulative Result % (2019)	Source	Frequency	
	70% of the businesses supported by the project operate profitably after three years. (00.00.07)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary partipciative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit
	Businesses supported				0	0				
	Groups supported by Business Plans / Production Investment access new markets. (70%) (00.00.07.01)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary partipciative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit
	Groups				0	0				
	Annual increase of 10% in sales / marketing of production of beneficiary families supported by Business Plans / Production Investment. (00.00.08)							Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary partipciative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit
	Increase in sales				0	0				

Results hierarchy	Indicators							Means_of verification		Assumptions	
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2019)	Cumulative Result (2019)	Cumulative Result % (2019)	Source	Frequency		Responsibility
Outcome C1. Family farmers adopt agroecological practices and sustainable production techniques	1.2.2 Households reporting adoption of new/improved inputs, technologies or practices							(00.00.09) Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary participative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit	Programs answer to the market needs. SECTA establishes the partnerships necessary to develop the programme.
	Households			60	95	95	158.3				
	Females										
	Young										
Outcome C1. Small producers develop sustainable rural businesses	2.2.3 Rural producers' organizations engaged in formal partnerships/agreements or contracts with public or private entities							(00.00.11) Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary participative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit	Programs answer to the market needs. SECTA establishes the partnerships necessary to develop the programme.
	Percentage of POs			50	84	84	168				
	Women in leadership position										
	2.2.4 Supported rural producers' organizations members reporting new or improved services provided by their organization							(00.00.12) Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary participative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit	
	Percentage of POs members				0	0					

Results hierarchy	Indicators							Means_of verification		Assumptions	
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2019)	Cumulative Result (2019)	Cumulative Result % (2019)	Source	Frequency		Responsibility
Outcome C2. Small producers' groups strengthened to manage sustainable rural businesses	1.2.4 Households reporting an increase in production							(00.00.10) Survey; Mid-term and final evaluation; National statistical data (IBGE, SISVAN); Specific studies on local economic activities; Systematizations of experiences and case studies; Beneficiary participative evaluations; Local business register; Labor information system SETRE; Documents produces for KM and Management	Annual	Project M&E Unit	Programs answer to the market needs. SECTA establishes the partnerships necessary to develop the programme.
	Households			30	47	47	156.7				
	Females										
	Young										
Outcome C3. Effective project management unit established and operational	The supervision mission evaluate the financial and technical management as satisfactory and aligned with the operation manual (03.01.01)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	Programs answer to the market needs. SECTA establishes the partnerships necessary to develop the programme.
	Missions	0		6	1	5	83.3				
Output C1. Small producers develop sustainable rural businesses	Families supported with Business Plans / productive investment with improvements in asset asset index, including State counterpart. (01.01.01)										Programs answer to the market needs. SECTA establishes the partnerships necessary to develop the programme.
	Females			10 000	0	9 059	90.6				
	1.1.3 Rural producers accessing production inputs and/or technological packages							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Total rural producers			6 200	0	5 259	84.8				
	Business Plans financed (01.01.02)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Business Plans	0		192	0	132	68.8				
	Households benefiting from the investments or Business Plans have access to public programmes such as PRONAF (financing), the Safra crop insurance programme and/or institutional markets/public purchases (PNAE, PAA, PAA Leite) (70%) (01.01.02.03)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Households			70	84	84	120				

Results hierarchy	Indicators							Means_of verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2019)	Cumulative Result (2019)	Cumulative Result % (2019)	Source	Frequency	Responsibility	
	Small Groups of Producers supported by the Business Plans improve their access to financial services of credit (30%) (01.01.02.04)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Groups				0	0					
	Benefited units supported by Business Plans or Productive Investments follow local, state and federal ambiental regulation (100%) (01.01.02.05)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Households			192	0	120	62.5				
	2.1.3 Rural producers' organizations supported							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Rural POs supported			192	0	132	68.8				
	Males			7 200	0	2 524	35.1				
	Females			4 800	0	2 735	57				
	Young			3 600	0	1 442	40.1				
	2.1.4 Supported rural producers that are members of a rural producers' organization							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Males			7 200	0	2 524	35.1				
	Females			4 800	0	2 735	57				
	Young			3 600	0	1 442	40.1				
	Families supported by Business Plans or Productive Investments apply in their production an environmental practices (agroecological transition, soil conservation, management of sustainable resources) (70%) (01.02.01)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Females				0	0					

Results hierarchy	Indicators							Means_of verification			Assumptions
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2019)	Cumulative Result (2019)	Cumulative Result % (2019)	Source	Frequency	Responsibility	
Output C2. Development of rural business promotion skills	Producers are trained in Organizational Strengthening (02.01.01)							Project M&E System	Annual	Project M&E System	Programs answer to the market needs. SECTA establishes the partnerships necessary to develop the programme.
	Households				46	1 774					
	Producers are trained in rural business management (02.01.02)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Producers			1 800	110	2 099	116.6				
	Producers receive training and technical assistance (02.01.03)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Producers	0		2 500	0	0	0				
	Public and Private technicians of ATE are trained to promote rural businesses (02.01.04)							Project M&E System	Annual	Project M&E System	
	Technicians trained			830	218	628	75.7				
	The quality of at least 80% of trainings is evaluated as satisfactory (02.01.04.02)							Project M&E System	Annual	Project M&E System	
	Trainings				0	178					
	Benefited producers of Business Plans or Productive Investments participate of visits, exchanges and business missions (02.01.05)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Producers	0		600	51	398	66.3				
	Youngsters receive individual grants to receive technical training and stages (02.01.06)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Young people			300	0	0	0				
	Public and Private technics of ATE are trained with specialized courses of Rural Business Management for Small Producers (02.01.07)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Technicians	0		70	0	0	0				
	1.1.4 Persons trained in production practices and/or technologies							Project M&E System	Annual	Project M&E System	
	Total persons trained in crop			2 500	110	2 099	84				

Results hierarchy	Indicators							Means_of verification		Assumptions	
	Name	Baseline	Mid-Term	End Target	Annual Result (2019)	Cumulative Result (2019)	Cumulative Result % (2019)	Source	Frequency		Responsibility
	Females										
Output C3. Effective project management unit established and operational	Interventions and activities are effectively executed as planned in the AWPB (03.01.02)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	Programs answer to the market needs. SECTA establishes the partnerships necessary to develop the programme.
	Interventions and Activities	0		70	19	19	27.1				
	Project officers are women (03.01.03)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Women officers	0		40	0	40	100				
	System of information management and M&E are operational (03.01.04)							Project M&E System	Annual	Project M&E Unit	
	Operational System	0		7	1	4	57.1				

Brazil

Rural Business for Small Producers Project

Supervision Report

Appendix 1: Financial: actual financial performance; by financier by component and disbursements by category

Mission Dates: 13/05/2019 - 24/05/2019
Document Date 14/06/2019
Project No. 1100001563
Report No. 5067-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

Apêndice 1 – Financeiro: execução financeira por financiador; por componente e desembolsos por categorias

Tabela A: Execução Financeira por financiador 30/04/2019

Financiador	Valor Aprovado (USD ,000)	Valor Atualizado (USD ,000)	Valor Disponível* (USD ,000)	Desembolsado (USD ,000)	% Des valor aprovado	% Des valor Disponível
FIDA	16.000	16.000	14.507	13.653	85%	94%
Governo	12.623	12.623	11.445	5.721	45%	50%
Subtotal	28.623	28.623	25.952	19.374	68%	75%
Beneficiários	9.196	3.678	3.678	728	8%	20%
Benef- outras fontes	-	5.517	5.517	-	0%	0%
Total	37.819	37.819	35.147	20.101	53%	57%

Fonte: UGP/FIDA

* variação cambial do SDR

Tabela B.1	Execução Financeira por financiador e componente (USD)						VALOR ORIGINAL - Realocado na Missão												30/04/2019
	FIDA			Governo			Subtotal			Benef			Benef - Acesso outras fontes			Total			
Componente	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%	
I - Desenvolvimento de Negócios	13.425.036	9.863.006	73%	5.020.989	1.093.714	22%	18.446.025	10.956.720	59%	3.678.240	727.524	20%	5.517.360	727.524	13%	27.641.625	11.684.244	42%	
II Capacitação para promoção de Negócios Rurais	1.903.012	1.218.535	64%	2.693.930	1.513.308	56%	4.596.942	2.731.843	59%	-	-		-	-		4.596.942	2.731.843	59%	
III - Gestão do Projeto, M&A	671.952	583.668	87%	4.908.081	3.113.676	63%	5.580.033	3.697.344	66%	-	-		-	-		5.580.033	3.697.344	66%	
	16.000.000	11.665.209	73%	12.623.000	5.720.697	45%	28.623.000	17.385.907	61%	3.678.240	727.524	20%	5.517.360	727.524	13%	37.818.600	18.113.431	48%	

Fonte: UGP, FIDA

* devido à variação cambial do SDR

Tabela B.2:	Execução Financeira por financiador e componente (USD)						VALOR DISPONÍVEL - Realocado na Missão												30/04/2019
	FIDA			Governo			Subtotal			Benef			Benef - Acesso outras fontes			Total			
Componente	Disponível*	Realizado	%	Disponível*	Realizado	%	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%	Disponível*	Realizado	%	
I - Desenvolvimento de Negócios	12.172.050	9.863.006	81%	4.552.370	1.093.714	24%	16.724.420	10.956.720	66%	3.678.240	727.524	20%	5.517.360	727.524	13%	25.920.020	11.684.244	45%	
II Capacitação para promoção de Negócios Rurais	1.725.400	1.218.535	71%	2.442.500	1.513.308	62%	4.167.900	2.731.843	66%	-	-		-	-		4.167.900	2.731.843	66%	
III - Gestão do Projeto, M&A	609.237	583.668	96%	4.450.000	3.113.676	70%	5.059.237	3.697.344	73%	-	-		-	-		5.059.237	3.697.344	73%	
	14.506.687	11.665.209	80%	11.444.870	5.720.697	50%	25.951.557	17.385.907	67%	3.678.240	727.524	20%	5.517.360	727.524	13%	35.147.157	18.113.431	52%	

Fonte: UGP, FIDA

* devido à variação cambial do SDR

FIDA							
Tabela C.1: Desembolsos por Categorias					SDR		30/04/2019
	Descrição da Categoria	Alocação Original	Alocação Atual	Desembolsado	Saldo	% Des	WA Pendente
I	Assessoria técnica e treinamento	3.344.300	2.506.585	2.149.047	357.538	86%	0
II	Consultorias, auditorias e estudos	605.400	458.435	444.134	14.301	97%	0
III	Investimentos produtivos	5.337.500	7.347.181	5.727.935	1.619.246	78%	
NA	Não alocado	1.025.001			0		0
DI	Depósito Inicial			1.379.734,73	-1.379.735		
	Total	10.312.201	10.312.201	9.700.851	611.350	94%	0

Fonte: FIDA

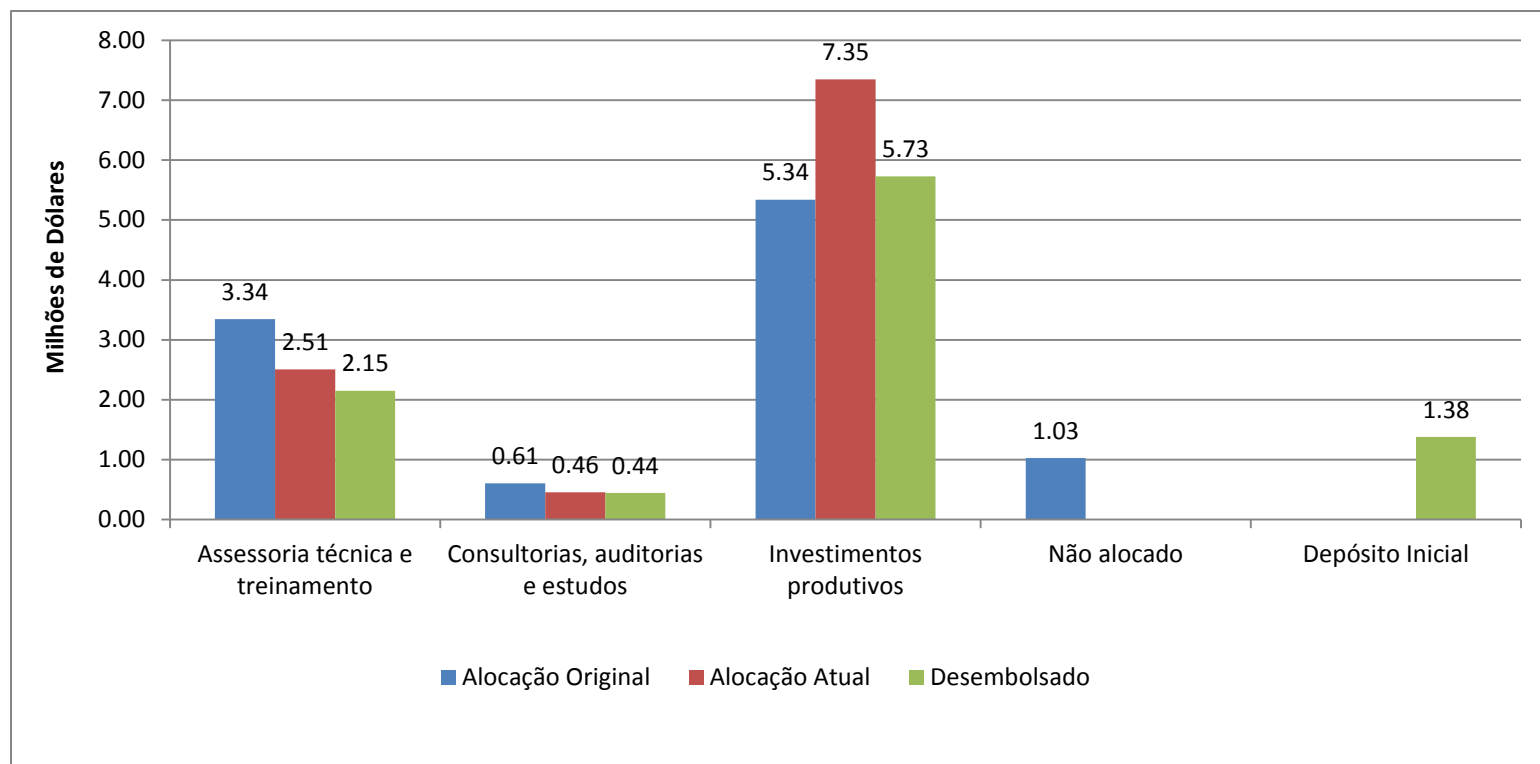
FIDA								
Tabela C.2 Desembolsos por Categorias		USD				30/04/2019		
	Descrição da Categoria	Alocação Original	Alocação Atual	Alocação disponível*	Desembolsado	Saldo	% Des/ Atual	% Des/ Disp
I	Assessoria técnica e treinamento	5.190.000	3.889.117	3.526.138	3.007.000	519.138	77%	85%
II	Consultorias, auditorias e estudos	940.000	711.289	644.903	619.334	25.569	87%	96%
III	Investimentos produtivos	8.280.000	11.399.593	10.335.646	8.026.602	2.309.044	70%	78%
	Não alocado	1.590.000	0		-	0		
DI	Depósito Inicial		-		2.000.000,00	-2.000.000		
	Total	16.000.000	16.000.000	14.506.688	13.652.936,97	853.751	85%	94%

Fonte: FIDA

SDR =USD 1,3965

* variação do SDR

Grafico 1: Desembolsos - comparação da alocação original, atual e desembolsos efetivos



Brazil

Rural Business for Small Producers Project

Supervision Report

Appendix 2: Physical progress measured against AWP&B

Mission Dates: 13/05/2019 - 24/05/2019

Document Date 14/06/2019

Project No. 1100001563

Report No. 5067-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 2: PHYSICAL PROGRESS MEASURED AGAINST AWP&B

Principais indicadores do projeto em 22 de maio de 2019




Indicador	Meta	Alcance Até 22/05/2019	
Famílias rurais pobres beneficiárias diretas dos serviços dos projetos (sem repetição entre os componentes).	12.000	9.059	75%
Famílias de produtores apoiados para formular 192 planos de negócios e outros programas, sendo:	10.000	9.059	91%
- Famílias beneficiadas por PN;	6.200	5.259	85%
- Famílias participantes de programas governamentais (Garantia Safra, PAA, PNAE, créditos etc.).	3.800	3.800	100%
Famílias de produtores acessam assistência técnica para implementar planos de negócios (pelo menos 40% de mulheres), sendo:	8.000	7.059	88%
- Famílias beneficiadas por PN;	6.200	5.259	85%
- Famílias sem PN e beneficiadas apenas por ATER da EMDAGRO, nos 15 municípios de atuação do Projeto.	1.800	1.800	100%
Produtores capacitados em Fortalecimento Organizacional.	1.200	1.774	148%
Produtores capacitados em Gestão de Negócios Rurais.	1.800	2.099	117%
Produtores participam de visitas, intercâmbios e viagens comerciais.	1.000	398	40%
Percentual de famílias que relatam a adoção de insumos, tecnologias ou novas práticas aprimoradas (CI:1.2.2)*	70%	95%	-
Percentual de organizações de produtores rurais envolvidas em parcerias formais / acordos ou contratos com entidades públicas ou privadas (CI:2.2.3)*	60%	84%	-
Desembolso de fundos do projeto (USD '000 000), dos quais:	37,8	20,1	53%
- FIDA	16,0	13,7	86%
- Governo do estado	12,6	5,7	45%
- Beneficiários (convênios produtivos)	3,7	0,7	20%
- Outras fontes (incluindo acesso dos beneficiários ao PRONAF)	5,5	-	0%

*Observação: Esses indicadores foram aplicados na avaliação piloto da atividade produtiva de ovinocultura.

AVANÇO DE INDICADORES RESPEITO DO POA (2019)

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO



ESTADO: SERGIPE
PROJETO: Projeto Sergipe (Dom Távora) - Projetos de Negócios Rurais para Pequenos Produtores
MÊS DE AVANÇO: maio

Dados do Indicador													
Resumo Descritivo	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2019	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2019	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%	Meios de Verificação	Supostos
META O Projeto contribui para a redução da pobreza em 15 municípios do Estado de Sergipe	00.00.01	12.000 famílias rurais pobres beneficiárias diretas dos serviços dos projetos, atendidas em AT, nas comunidades com famílias atendidas e não atendidas pelo projeto.		Família	Mensal	800	0	0,00	12.000	9.059	75,49	-Enquetes domiciliares de referência (linha de base e final) - Sistema de Monitoramento e Avaliação (SMA) - IGESP/SE – Sistema de Gestão Pública Integrada de Sergipe -Estudos de casos e Sistematização de experiências - Avaliação médio prazo e final de resultados e impactos -Dados estatísticos nacionais e internacionais (IBGE, SISVAN, UNICEF) - Avaliações dos planos de negócios por técnicos e beneficiários - Registro	- Mercados alvos estáveis (H) - Mercados com capacidade de absorver a produção incremental (H) - Seguem as políticas públicas de ATER (H) - Secas e/ou muita chuva (R) - Dificuldades para focalizar e gerar negócios nas populações mais pobres (R) - Limitações para acessar créditos de custeio (R) - Cambios políticos no governo estadual (R) - Problemas na gestão da instituição executora e co-executora/tomada de decisão -
	00.00.01.01	4.800 mulheres chefes de família		Mulher	Mensal	0	0	0,00	4.800	2.735	56,98		
	00.00.01.02	3.600 jovens chefes de família		Jovens	Mensal	0	0	0,00	3.600	1.442	40,06		
	00.00.01.03	600 famílias de comunidades tradicionais			Mensal	0	0	0,00	600	546	91,00		
	00.00.01.04	20% das famílias beneficiárias aumentaram a sua renda média de pelo menos meio salário mínimo				20	53	265,00	20	53	265,00		
	00.00.01.05	10% de redução na prevalência de desnutrição infantil na área do projeto, por sexo e faixas etárias (medir a través do SISVAN se a desnutrição infantil é superior aos 10%)				0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.01.06	80% das famílias beneficiárias aumentaram a sua renda média				80	95	118,75	80	95	118,75		





Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2019	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2019	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
	00.00.01.07	20% das famílias apoiadas pelo projeto com melhorias no índice de propriedade de bens domésticos		Família		20	21	105,00	20	21	105,00	comercial local - Dados do CADUNICO (Cadastro Único para Programas Sociais) -Dados de DAP (declaração de Aptidão ao PRONAF)	Ingerência Política
	00.00.02	10% de aumento anual dos volumes e vendas dos produtos comercializados apoiados pelo projeto				0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.03	80% dos negócios apoiados pelo projeto operam de forma rentável após três anos				0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.04	75% dos prestadores de serviços, produtores e jovens formados aplicam o conhecimento adquirido nas suas atividades				75	89	118,67	75	89	118,67		
	00.00.05	20.000 famílias rurais pobres, beneficiárias indiretas do projeto, recebem atenção regular dos organismos públicos e privados de ATER para a promoção de negócios rurais.		Família	Mensal	0	0	0,00	20.000	17.823	89,12		
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO O Projeto contribui para a redução da pobreza para 12.000 famílias	00.00.06	Incremento de pelo menos 30% no volume de produção nas unidades familiares beneficiadas com Planos de Negócio/Investimento Produtivo.		Porcentagem	Anual	30	47	156,67	30	47	156,67	Enquetes domiciliares de referência (linha de base e final) Sistema de Monitoramento e Avaliação (SMA) IGESP/SE – Sistema de Gestão Pública Integrada de Sergipe Estudos de casos e Sistematização de experiências Avaliação médio prazo e final de resultados e impactos Dados	Secas e/ou muita chuva (R) Dificuldades para focalizar e gerar negócios nas populações mais pobres (R) Limitações para acessar créditos de custeio (R) Cambios políticos no governo estadual (R) Problemas na gestão da instituição executora e co executora/tomada de decisão.
	00.00.06.01	Mínimo de 40% das 2.000 novas ocupações geradas pelas atividades apoiadas por planos de negócios são para mulheres.		Emprego	Anual	0	0	0,00	800	0	0,00		
	00.00.07	70% dos negócios apoiados pelo projeto operam de forma rentável após três anos.		Plano	Anual	0	0	0,00	168	0	0,00		
	00.00.07.01	70% dos grupos apoiados por Planos de Negócio/Investimento		Ponto de venda	Anual	0	0	0,00	0	0	0,00		




Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2019	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2019	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
		Produtivo acessam novos mercado.										estatísticos nacionais e internacionais (IBGE, SISVAN, UNICEF) Avaliações dos planos de negócios por técnicos e beneficiários Registro comercial local Dados do CADUNICO (Cadastro Único para Programas Sociais) Dados de DAP (declaração de Aptidão ao PRONAF)	Ingerência Política A EMDAGRO, UEGP e ULGP's não suprem de maneira adequada os recursos humanos para a execução do projeto (R) Conflitos de alocação de tempo do pessoal do Projeto (R) As UEGP e ULGP's do projeto são capacitadas de maneira adequada para implementar o projeto (H) Cambios políticos no governo estadual (R) Problemas na gestão da instituição executora e co executora/tomada de decisão.
	00.00.08	Incremento anual de 10% nas vendas/comercialização da produção das famílias beneficiárias apoiadas com Planos de Negócio/Investimento Produtivo.		Porcentagem	Anual	0	0	0,00	10	0	0,00		
	00.00.09	Percentual de famílias que relatam a adoção de insumos, tecnologias ou novas práticas aprimoradas (CI - 1.2.2)		Família	Anual	60	95	158,33	60	95	158,33		
	00.00.09.01	Nº de mulheres			Anual	0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.09.02	Nº de jovens			Anual	0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.10	Percentual de famílias que reportam um aumento da produção (CI - 1.2.4)		Família	Anual	30	47	156,67	30	47	156,67		
	00.00.10.01	Nº de mulheres			Anual	0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.10.02	Nº de jovens			Anual	0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.11	Percentual de organizações de produtores rurais envolvidas em parcerias formais / acordos ou contratos com entidades públicas ou privadas (CI - 2.2.3)			Anual	50	84	168,00	50	84	168,00		
	00.00.11.01	Nº de mulheres			Mensal	0	0	0,00	0	0	0,00		
	00.00.12	Percentual de membros de organizações de produtores rurais apoiados que reportam serviços novos ou aprimorados fornecidos pela sua organização (CI - 2.2.4)		Membro	Anual	0	0	0,00	30	0	0,00		
Componente 1: Desenvolvimento de negócios rurais Resultado 1. Os	01.01.01	10.000 famílias apoiadas com Planos de Negócios/investimento produtivo com melhorias no índice de propriedades de		Família	Mensal	800	0	0,00	10.000	9.059	90,59	• Avaliação a médio prazo e final de resultados e impactos • SIG •	• Seguem as políticas públicas de reabilitação dos serviços de extensão •

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2019	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2019	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
pequenos produtores desenvolvem negócios rurais sustentáveis		ativos (bens domésticos duráveis, veículos, animais, equipamentos e instalações produtivas, imóveis urbanos e/ou rurais).										Avaliações participativas dos planos de negócios • Sistematizações de experiências e estudos de caso	Limitações na adoção do enfoque de promoção dos negócios rurais nos organismos de ATER • Extensionistas e recursos são disponíveis para organizar novos grupos e fortalecer os incipientes
	01.01.01.01	6.200 famílias beneficiadas por PN			Mensal	800	0	0,00	6.200	5.259	84,82		
	01.01.01.02	3.800 famílias participantes de programas governamentais (Garantia Safra, PAA, PNAE, créditos etc)			Mensal	0	0	0,00	3.800	3.800	100,00		
	01.01.01.03	Mínimo de 40% dos beneficiários do projeto são mulheres.		Mulher	Mensal	0	0	0,00	2.480	2.735	110,28		
	01.01.01.04	Mínimo de 30% dos beneficiários do projeto são jovens (idade entre 16 e 29 anos).		Jovens	Mensal	0	0	0,00	1.860	1.442	77,53		
	01.01.01.05	Mínimo de 5% dos beneficiários do projeto destinados a grupos de população tradicional		Produtor	Mensal	0	0	0,00	310	546	176,13		
	01.01.01.06	Number of rural producers accessing production inputs and/or technological packages (CI:1.1.3)			Mensal	800	0	0,00	6.200	5.259	84,82		
	01.01.02	192 planos de negócios financiados		Plano	Mensal	20	0	0,00	192	132	68,75		
	01.01.02.01	192 planos de negócios elaborados			Mensal	0	0	0,00	192	203	105,73		
	01.01.02.02	Pelo menos 15% dos Planos de Negócios tem maioria de mulheres como membros.		Mulher	Mensal	0	0	0,00	29	12	41,38		
	01.01.02.03	70% dos grupos apoiados com Planos Negócios/Investimento Produtivo acessam políticas públicas como PRONAF (financiamento), Seguro Safra		Associação	Mensal	70	84	120,00	70	84	120,00		

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2019	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2019	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
		e/ou Mercados Institucionais (PNAE, PAA, etc).											
	01.01.02.04	30% dos grupos de pequenos produtores apoiados com Planos de Negócios melhoram o acesso a serviços financeiros para crédito de curto e/ ou longo prazo.		Associação	Mensal	0	0	0,00	72	0	0,00		
	01.01.02.05	100 % das unidades de beneficiamento/transformação, apoiadas com Planos de Negócios/Investimento Produtivo atendem à regulamentação ambiental municipal, estadual e federal.			Mensal	0	0	0,00	192	120	62,50		
	01.01.03	Number of rural producers' organizations supported (CI:2.1.3)			Mensal	800	0	0,00	6.200	5.259	84,82		
	01.01.04	Number of supported rural producers that are members of a rural producers' organization (CI:2.1.4)			Mensal	800	0	0,00	6.200	5.259	84,82		
	01.01.04.01	Nº de mulheres			Mensal	0	0	0,00	0	0	0,00		
	01.01.04.02	Nº de Jovens			Mensal	0	0	0,00	0	0	0,00		
Agricultores Familiares adotam práticas agroecológicas e técnicas de produção sustentáveis.	01.02.01	Pelo menos 70% das famílias beneficiárias de Planos de Negócio/Investimento Produtivo aplicam nas suas unidades produtivas alguma prática de transição agroecológica, de conservação de solo, de manejo ambiental sustentável.			Mensal	0	0	0,00	5.250	0	0,00	SMA Sistema de Monitoramento e Avaliação Enquetes de referência (linha de base e final) IGESP/SE – Sistema de Gestão Pública Integrada de Sergipe Avaliação a médio prazo e final de resultados e impactos	Seguem as políticas públicas de ATER (H) Disponibilidade das equipes de ATER para garantir o acompanhamento regular dos planos de negócios (H)

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2019	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2019	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
Componente 2. Desenvolvimento de capacidades para a promoção de negócios rurais	02.01.01	1.200 produtores são capacitados em Fortalecimento Organizacional.		Produtor	Mensal	10	46	460,00	1.200	1.774	147,83	SMA Estudos de Casos e Sistematizações de Experiências. Avaliação a médio prazo e final de resultados e impactos Avaliações dos planos de negócios por técnicos e beneficiários. Avaliações formais escritas pós capacitações.	Seguem as políticas públicas de ATER (H) Limitações na adoção do enfoque de promoção dos negócios rurais nos organismos de ATER (R) Extensionistas e recursos são disponibilizados para organizar novos grupos e fortalecer os incipientes (H) Ingerência política Problemas na gestão da instituição executora e co executora/tomada de decisão.
	02.01.01.01	25% são mulheres		Produtor	Mensal	2	0	0,00	450	946	210,22		
	02.01.01.02	25% são jovens			Mensal	2	0	0,00	450	0	0,00		
	02.01.02	1.800 produtores são capacitados em Gestão de Negócios Rurais.		Produtor	Mensal	50	110	220,00	1.800	2.099	116,61		
	02.01.02.01	25% são mulheres		Mulher	Mensal	13	67	515,38	450	1.157	257,11		
	02.01.02.02	25% são jovens		Jovens	Mensal	13	23	176,92	450	392	87,11		
	02.01.02.03	Produtores capacitados em oficinas produtivas			Mensal	50	772	1.544,00	1.800	1.931	107,28		
	02.01.02.04	25% são mulheres			Mensal	13	381	2.930,77	450	909	202,00		
	02.01.02.05	25% são jovens			Mensal	13	138	1.061,54	450	309	68,67		
	02.01.02.06	Produtores capacitados em encontros temáticos			Mensal	50	33	66,00	1.800	381	21,17		
	02.01.02.07	25% são mulheres			Mensal	13	33	253,85	450	249	55,33		
	02.01.02.08	25% são jovens			Mensal	13	10	76,92	450	160	35,56		
	02.01.03	2.500 produtores recebem somente capacitações e assistência técnica.		Produtor	Mensal	0	0	0,00	2.500	0	0,00		
	02.01.04	830 técnicos dos organismos públicos e privados de ATE são capacitados para a promoção de negócios rurais		Técnico	Mensal	200	218	109,00	830	628	75,66		
	02.01.04.01	Mínimo de 50% são mulheres.		Mulher	Mensal	100	52	52,00	450	171	38,00		

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2019	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2019	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
	02.01.04.02	A qualidade de pelo menos 80% das capacitações é avaliada como satisfatória			Mensal	0	0	0,00	664	178	26,81		
	02.01.05	1000 produtores beneficiários de Planos de Negócio/Investimento Produtivo participam de visitas, intercâmbios e viagens comerciais.		Produtor	Mensal	20	51	255,00	1.000	398	39,80		
	02.01.05.01	Mínimo de 25% dos 1000 produtores beneficiários de Planos de Negócio/Investimento Produtivo que participam de visitas, intercâmbios e viagens comerciais são mulheres.		Mulher	Mensal	5	15	300,00	250	143	57,20		
	02.01.05.02	Mínimo de 25% dos 1000 produtores beneficiários de Planos de Negócio/Investimento Produtivo que participam de visitas, intercâmbios e viagens comerciais são jovens.		Jovens	Mensal	5	25	500,00	250	113	45,20		
	02.01.06	300 jovens recebem bolsas individuais para formação técnica e estágios.		Jovens	Mensal	0	0	0,00	300	0	0,00		
	02.01.06.01	Mínimo de 50% dos 300 jovens que recebem bolsas individuais para formação técnica e estágios são mulheres.		Mulher	Mensal	0	0	0,00	150	0	0,00		
	02.01.07	70 técnicos de organismos públicos e privados de ATER são beneficiários de Curso de Especialização latu sensu em Gestão de Negócios Rurais para Pequenos Produtores		Técnico	Mensal	0	0	0,00	70	0	0,00		
	02.01.08	Number of persons trained in production practices and/or technologies (CI:1.1.4)			Mensal	50	110	220,00	1.800	2.099	116,61		

Resumo Descritivo	Dados do Indicador											Meios de Verificação	Supostos
	Código	Nome do indicador	Semáforo POA 2019	Unidade de Medida	Frequência de medida	Meta POA 2019	Efetivo	%	Objetivo Final	Efetivo Acumulado	%		
	02.01.08.01	Nº de Mulheres			Mensal	0	0	0,00	0	0	0,00		
Componente 3. Gestão, Monitoramento e Avaliação do Projeto Resultado 3.1. A unidade de Gestão, Monitoramento e Avaliação do Projeto é estabelecida e operativa	03.01.01	As missões de supervisão avaliam a gestão financeira e técnica como satisfatória e conforme aos processos do manual de operação.			Anual	1	1	100,00	7	5	71,43	• Relatórios de auditorias • Relatórios de supervisões • SIG	• A EMDAGRO não aumenta de maneira adequada os recursos humanos para a execução do projeto • Conflitos de alocação de tempo no pessoal do projeto • A UGP do projeto é capacitada de maneira adequada para implementar o projeto • Mudanças políticas no governo estadual
	03.01.02	70% das intervenções/atividades efetivamente executadas como previstas no Programa Operativo Anual		Porcentagem	Anual	70	19	27,14	70	19	27,14		
	03.01.03	Pelo menos 40% dos funcionários do projeto são mulheres		Porcentagem	Anual	0	0	0,00	40	40	100,00		
	03.01.04	Os sistemas de informações gerenciais e M&A são operacionais			Anual	1	1	100,00	7	4	57,14		

Brazil

Rural Business for Small Producers Project

Supervision Report

Appendix 3: Compliance with legal covenants: status of implementation

Mission Dates: 13/05/2019 - 24/05/2019

Document Date 14/06/2019

Project No. 1100001563

Report No. 5067-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 3: COMPLIANCE WITH LEGAL COVENANTS: STATUS OF IMPLEMENTATION

Cumprimento das Cláusulas Contratuais - Estado de Implementação em 30/11/2018

Projeto Dom Távora

Empréstimo FIDA I-883BR

Seção	Cláusula	Data prevista	Situação/Data do cumprimento	Observações
Seção B, 7	Conta operativa. O mutuário deverá abrir a Conta Operativa e a partir daí manter em um banco comercial aceito pelo Fundo, para recebimentos dos fundos do empréstimo e contrapartida	Anualmente	Cumprido	A Conta operativa foi aberta e permanece em operação na presente data
Seção B, 8	Contrapartida. Durante o período de execução do projeto, o mutuário deverá prover fundos de contrapartida oriundas de seus próprios recursos em um montante de US\$ 9.671.000).	Anualmente	Cumprido	Até o momento da supervisão o projeto disponibilizou contrapartida no valor de USD 5,7milhões (50%).
Seção C,1	Agência Líder/Executora. A responsabilidade pela execução do projeto é exercida pela Secretaria de Estado de Planejamento e Agência Executora é a Secretaria de Desenvolvimento Rural -SDR	Anualmente	Cumprido	A UGP foi estabelecida por meio da Portaria
Seção F, 1	Manual de Implementação/Operações do Projeto. O MIP/MOP não foi desconsiderado, suspenso, cancelado, alterado ou modificado sem a devida anuência do FIDA.	Anualmente	Parcialmente cumprido	Não foram encaminhados os anexos do MOP.
Seção F, 2 (a)	Condições de Desembolso. As condições específicas para desembolsos foram cumpridas i) Acordo de Garantia assinado ii) N.O na versão final do MIP iii) N.O no estabelecimento da UGP iv) Contas Designadas Abertas v) Fluxo de fundos e procedimentos financeiros estabelecidos	No início do projeto	Cumprida	
Seção F, 2 (b)	Fundo de Investimento Produtivos. Para uso dos fundos desta categoria as Normas de execução do Fundo de Investimentos Produtivos necessitam da não objeção do FIDA. Comitê Executivo do Fundo. Seu estabelecimento e composição necessita da não objeção do FIDA.		Cumprido	

Seção	Cláusula	Data prevista	Situação/Data do cumprimento	Observações
Seção F, 3	Emenda. Nenhuma emenda foi realizada no Contrato de Empréstimo sem a anuência do Garantidor do Empréstimo.	Anualmente	Cumprido	Não foram realizadas emendas ao Contrato de Empréstimo até o momento.
Anexo 1, II, 1	Agência Líder/Executora. A responsabilidade pela execução do projeto é exercida pela Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca	Anualmente	Cumprido	
Anexo 1, II, 2	UGP. A UGP foi estabelecida e seu Coordenador foi indicado e os TORs do pessoal-chave foi aprovado pelo Fundo.	Anualmente	Cumprido	
Anexo 1, II, 7	Comitê Gestor. Foi estabelecido o CONGEP	Anualmente	Cumprido	Decreto nº 15.204, de 10/06/2013
Anexo 1, II, 11	Acordos Subsidiários. Os arranjos de implementação com as demais Secretarias de Estado e outros partícipes foram estabelecidos	Anualmente	Cumprido	
Anexo 1, II, 9	Fundo de Investimentos Produtivos. Foi estabelecido e está operante.	Anualmente	Em cumprimento	
Anexo 1, II, 11	Vinculação ao MOP. O Projeto tem sido executado conforme o MOP. Este está sendo revisado e possui todas as informações estabelecidas no acordo.		Cumprido	
Anexo 2, 1	Gastos Admissíveis. Os Gastos Admissíveis tem sido financiados nos montantes, porcentagens e definições conforme indicadas no Anexo 2 do contrato de empréstimo.	Anualmente	Em cumprimento	
Condições Gerais				
Seção 4.02, b) das CG	Pré-requisitos de Saque. Nenhum saque será efetuado sem a aprovação do primeiro POA e de todas as condições especificadas no Contrato de Empréstimo	Anualmente	Cumprido	
Seção 4.04, b) das CG	Carta de Assinaturas. Envio da Carta de Assinaturas para solicitação de Pedidos de Saque	Anualmente	Cumprido	
Seção 4.04, c) das CG	Documentos de justificação. Apresentação dos documentos e meios de comprovação exigida junto aos Pedidos de Saque	Anualmente	Cumprido	
Seção 4.04, d) das CG	Conta Designada. O mutuário deverá abrir e a partir daí manter em um banco comercial proposto pelo Mutuário e aceito pelo Fundo.	Início do projeto	Cumprido	
Seção 4.08, a) das CG	Os Gastos Admissíveis têm sido financiados:	Anualmente	Cumprido	

Seção	Cláusula	Data prevista	Situação/Data do cumprimento	Observações
	i) sobre custos razoáveis e contratados conforme Diretrizes do FIDA; ii) Durante o período de execução do projeto, salvo os gastos de encerramento que poderão ser efetuados após a data de conclusão e antes da data de encerramento; iii) Por partícipe do Projeto; iv) Realizada até o montante e a porcentagem indicada no Contrato de Empréstimo;			
Seção 4.08, c) e d) das CG	Os Gastos Admissíveis não têm sido financiados para pagamentos a pessoas ou empresas oriundos de países com restrições definidas em uma decisão do Conselho de Segurança da ONU, ou à empresas ou pessoas cujos bens e serviços foram constituintes de corrupção, fraude ou prática coercitiva ou colusória por parte de representantes do Mutuário ou fornecedoras de países com restrições de uma decisão do Conselho de Segurança da ONU.	Anualmente	Cumprido	
Seção 7.01, b) (ii) das CG	Plano Operativo Anual. Antes de cada ano do projeto, a UGP deverá, se necessário, apresentar a minuta do POA ao órgão de supervisão designado pelo mutuário para a sua revisão. Após a revisão A UGP deverá apresentar a minuta do POA ao Fundo para comentários. A UGP deverá adotar o POA na forma aceita pelo Fundo.	Anualmente	Cumprido	
Seção 7.05 das CG	Aquisições e contratações em conformidade com as normas do FIDA e Carta ao Mutuário	Anualmente	Cumprido	
Seção 7.06 das CG	Uso de bens e serviços. Bens, serviços e instalações são utilizados exclusivamente para os fins do Projeto	Anualmente	Cumprido	
Seção 7.07 das CG	Manutenção. Instalações e obras financiadas com recursos do empréstimo em condições de manutenção aceitáveis.	Anualmente	Cumprido	
Seção 7.08 das CG	Seguros. a) A UGP mantém segurados todos os bens adquiridos e instalações utilizadas contra riscos e em valores compatíveis e b) bens importados contra riscos durante a aquisição, transporte e entrega até o lugar em que este seja utilizado ou instalados	Anualmente	Cumprido	

Seção	Cláusula	Data prevista	Situação/Data do cumprimento	Observações
Seção 7.11 das CG	Pessoal-chave do Projeto. O mutuário designará o Diretor e pessoal-chave do Projeto na forma especificada no Contrato de Empréstimo, com qualificações e experiência adequadas aprovadas pelo Fundo, mantê-los durante todo o período de execução do Projeto, e assegurados contra riscos de saúde e acidentes nos termos das práticas da administração pública nacional.	Anualmente	Cumprido	
Seção 8.01 das CG	Registros e documentação. Os registros e documentação são adequados, refletem as operações relativas à execução do Projeto, e são mantidos arquivados em instalações adequadas.	Anualmente	Cumprido	
Seção 8.02 a) das CG	Sistema de Gestão de Informações adequado satisfatório e operacional em conformidade com as Diretrizes de Avaliação de Projetos do FIDA	Início do projeto	Cumprido parcialmente	SISTEMA IMPLANTADO
Seção 8.03 a) das CG	Relatórios de Progresso. O mutuário enviará periodicamente o respectivo relatório com conteúdo adequado.	Anualmente	Cumprido	
Seção 8.03 b) das CG	Revisão de Meio Período. O mutuário junto ao FIDA realizam um revisão de meio período.	No terceiro ano do projeto	cumprido	
Seção 8.04 das CG	Relatório de Conclusão do Projeto. O mutuário enviará semestralmente o respectivo relatório com conteúdo adequado.	No sexto ano de projeto	-	
Seção 9.01 das CG	Registros Financeiros. Os executores utilizarão contas e registros específicas e adequados para refletir de forma segregada, as operações, recursos e gastos relativos ao Projeto	Anualmente	Cumprido	
Seção 9.01 das CG	Demonstrações Financeiras. O mutuário deverá elaborar as demonstrações financeiras das operações, recursos e despesas relativas ao projeto a cada exercício fiscal, apresentando essas demonstrações financeiras ao Fundo no prazo de quatro meses contados do final desse período.	Anualmente	Cumprido	disponibilizaram tempestivamente ao FIDA e aos auditores

Seção	Cláusula	Data prevista	Situação/Data do cumprimento	Observações
Seção 9.03 a) das CG	Auditoria das Contas. O mutuário fará com que as demonstrações financeiras relacionadas ao Projeto sejam auditadas a cada exercício fiscal por Auditores Independentes aceitáveis ao Fundo de acordo com as Diretrizes do FIDA para auditoria de projetos, de uso dos mutuários.	Anualmente	Cumprido parcialmente	Relatório necessitou ajustes
Seção 9.03 b) das CG	Relatório de Auditoria. O mutuário deverá enviar uma cópia certificada do respectivo relatório ao Fundo e dentro do prazo de seis meses do final da cada exercício fiscal. Submeterá também ao Fundo a resposta à Carta Gerencial emitida pelos auditores, dentro de um mês após recebe-la.	Anualmente	Cumprido	Entregue no prazo.
Seção 9.04 a) das CG	Outros Relatórios Financeiros. O mutuário enviará ao Fundo prontamente os demais relatórios que o Fundo razoavelmente solicite sobre qualquer assunto financeiro relacionado ao Projeto	Anualmente	Cumprido	
Seção 10.03 das CG	Avaliações. O Mutuário e cada parte do Projeto deverá facilitar todas as avaliações e análises de Projeto que o Fundo possa eventualmente realizar durante a execução do projeto, e durante dez anos após essa data.	Anualmente	Cumprido	

Brazil

Rural Business for Small Producers Project Supervision Report

Appendix 4: Technical background analysis

Mission Dates: 13/05/2019 - 24/05/2019
Document Date 14/06/2019
Project No. 1100001563
Report No. 5067-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 4: TECHNICAL BACKGROUND ANALYSIS

Apêndice 4.1 – Impactos Ambientais e Mudança Climática

1. A paisagem a qual o DOM TÁVORA possui atuação é definida como semiárido brasileiro, ocorrendo na região central do Nordeste e alcançando o Norte de Minas Gerais. Em Sergipe, ocorre em aproximadamente 50% do território.
2. A vegetação nativa desta paisagem vem sofrendo degradação ambiental, devido aos contínuos ciclos de uso e ocupação do solo não ordenados. Em consequência, a perda da biodiversidade e degradação do solo resultaram no fenômeno de desertificação.
3. Além da perda da biodiversidade, dos recursos naturais e descaracterização da paisagem, a desertificação vem reduzindo a capacidade da ocupação humana neste território, pois sua capacidade produtiva é reduzida, levando a problemas socioambientais graves como o abandono da zona rural e aglomerações nas cidades.
4. A contribuição do projeto Dom Távora nesse sentido se alinha com as ações de mitigação à desertificação e fortalecimento da convivência com o semiárido estabelecidos no Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAN/Brasil), buscando assim reduzir os impactos negativos das mudanças do clima.
5. Ações essas que ultrapassam o que consideramos como típicas das práticas agroecológicas, e neste aspecto, é importante ressaltar que o projeto possui acertos e alguns desafios.
6. No que tange a regularização ambiental, existe um alinhamento com os valores e princípios do Social, Environmental and Climate Assessment Procedures (SECAP) quanto a avaliação dos impactos negativos que os planos de negócio (PN) podem causar ao meio ambiente. Todos os 132 empreendimentos com potencial poluidor estão em processo de licenciamento ambiental, onde 12 se enquadram dentro da tipologia ordinária, 01 como simplificada e 119 seguem a modalidade dispensa de licenciamento. Deste montante já foram emitidas 49 declarações de dispensa de licenciamento, 01 licença simplificada e 04 licenças de instalação. Há também de existir o mesmo alinhamento no que tange a celeridade nas outorgas de poços associados aos PN e tanques escavados que captam água do rio União.
7. O uso de recursos do Dom Távora para o pagamento de taxas associados ao licenciamento ambiental é um dos pontos mais fortes do projeto, garantindo assim, a operacionalidade da regularização ambiental.
8. Porém, existe uma preocupação com a comunicação interna do Dom Távora. A informação a respeito do andamento do licenciamento ambiental não está sendo repassada as associações, gerando desconhecimento e falta de sensibilização dos beneficiários a respeito da regularização ambiental dos seus empreendimentos.
9. No âmbito do acesso a água potável e a tecnologias alternativas para sua captação, 14 comunidades atendidas pelo Dom Távora são beneficiadas pelo projeto Água Doce,

operacionalizado pela SEMARH, onde se instalam poços associados a dessalinizadores. Esta convergência institucional é benéfica as comunidades beneficiárias.

10. A articulação institucional entre os órgãos do governo é frágil, pois não há acordos de cooperação técnica estabelecidos. Contudo, existe um ambiente favorável para tal. Após reuniões com a ADEMA e a SERHMA, ambos stakeholders do projeto Dom Távora, foi identificado um interesse mútuo em cooperar com as ações governamentais realizadas pelo Dom Távora.

11. O associativismo e cooperativismo é algo a ser melhor trabalhado. Identificamos problemas sérios de pouca mobilização para solucionar questões associadas à instalação de equipamentos que permitam a produção e conservação de forragem. O não fortalecimento das associações e cooperativas leva a uma pouca permeabilidade da implementação de práticas e tecnologias agroecológicas e de convivência com o semiárido.

12. Percebe-se em campo pouca apropriação destas técnicas, especialmente aquelas que auxiliam na conservação de solo, como o incremento de matéria orgânica e o uso de leguminosas forrageiras (gliricidia), onde em contramão, se percebe elevado uso de pastagens não adequadas para o clima semiárido, o uso de defensivos agrícolas sintéticos.

13. Existe algumas iniciativas positivas relatadas pelo consultor especialista em agroecologia, entretanto, não sistematizadas. Da mesma forma não se estabeleceu planejamento de capacitações e ações integradas com as demais áreas do projeto para o fortalecimento destas práticas.

14. Por fim, avaliamos que o Dom Távora dentro da perspectiva ambiental possui duas situações bem distintas. A regularização ambiental que se apresenta progredindo bem, e necessita ser fortalecida através de acordos institucionais. Já as práticas agroecológicas e de convivência com o semiárido precisam urgentemente serem assumidas como prioridade interna, pois não haverá êxito no Dom Távora se o paradigma atual do semiárido sergipano não se modificar.

Apêndice 4.2 – Fisheries and Aquaculture in Brazil and Opportunities for IFAD



Richard Abila, Senior Global Technical Specialist (Fisheries and Aquaculture) – IFAD

1. Overview

1. Fish production has continued to increase globally, mostly attributed to aquaculture, which now contributes about half of total production. Aquaculture achieved tremendous growth in the past decade, recording an average of 8% per year and making it the fastest animal protein producing sector in the world. Nonetheless artisanal fisheries still hold a very important position as a source of livelihood, employment and nutrition for many poor and disadvantaged rural communities. Fisheries is an important sector in Brazil, ranked second in aquaculture production and fourth in combined fisheries and aquaculture among all Latin America¹ and Caribbean countries. The country has ambitious projections for increasing fisheries and aquaculture production to meet a fast growing national demand. Fisheries and Aquaculture is not among the traditional IFAD investment sectors in the country, however IFAD cannot ignore the opportunities presented by this sector. Under Dom Távora project in Sergipe State, IFAD piloted with business plans in the aquaculture and artisanal fisheries value chains, providing the first experiences in the sector. Valuable lessons have been learnt which may support increased engagement in the sector, to expand the space for IFAD engagement in the country, particularly in the North-Eastern region of the country.

2. This technical report compiled by IFAD Senior Global Technical Specialist for Fisheries and Aquaculture provides an assessment of the status of fisheries and aquaculture in Brazil, the growth trends and opportunities for IFAD to increase engagement in the sector. It is based on findings of the supervision mission undertaken on Dom Távora project in May 2019. It concludes that there is sufficient economic rationale for IFAD to build on the experience, capacities and linkages established under Dom Távora, and scale-up these models in future programmes. Recommendations are provided on the opportunities and specific areas where such interventions

¹ 2016 estimates reported in FAO State of the World Fisheries and Aquaculture (2018)

should focus, principally along São Francisco River and other major rivers in the North-Eastern region.

2. Artisanal Fisheries with a focus on São Francisco River

2.1 São Francisco River Fishery

3. With a length of over 2,900 Km, the São Francisco River is the longest river that runs entirely in Brazilian territory. It is a federal river as it traverses or borders five states including Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Alagoas and Sergipe, before entering into the Atlantic Ocean. The river has abundant fish populations created by its flood-pulse ecosystems, with seasonally flooded lagoons and riparian forests. Historically São Francisco River has provided resources to sustain fishing livelihoods, and thousands of families in the watershed traditionally depend on the river's resources. Fishing is a significant economic activity and also culturally important for a large segment of the population living along the river.

4. São Francisco River basin has a rich fishery consisting of more than 200 known fish species, including both introduced and native species, most of which are endemic². Among the most important species are: the peacock bass tucunaré (*Cichla ocellaris*), pescada-do-piau (*Plagioscion squamosissimus*) and tambaqui (*Colossoma macropomum*). The Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*) is also widespread in the river and the major species for aquaculture. Other common species include the curimatás (*Prochilodus* species), dourado (*Salminus brasiliensis/ franciscanus*), large catfish (*Conorhynchus conirostris*), small catfish the mandi-amarelo (*Pimelodus maculatus*), surubim (*Pseudoplatystoma corruscans*), piranha, mandin, piauverdadeiro (*Leporinus obtusidens*), matrinxã (*Brycon orthotaenia*) etc. These species contribute substantially to local fish catches and livelihoods. The fresh-water shrimp, pitu (*Macrobrachium carcinus*), was traditionally an important income source along the river estuary, but has almost disappeared over the last decade.

5. Fishing activities in the São Francisco River are marked by two major fishing seasons: the dry "clear water" season, when fish are less readily captured; and the rainy "dirty water" season, when fish are more abundant, water level is higher, floodplain lagoons are flooded, and many species make spawning migrations. Fishers use different gear and strategies for each season, the common methods being: (i) "floating gillnet" carried out with three or four gill nets (about 50 m each) with a mesh size of 18–20 mm tied one to another, (ii) gillnets strung across a bay at the water surface with anchors (iii) fishing with cast-nets and traps, sometimes fishers go up river then slowly drift downwards fishing with cast-nets.

2.2 Fishing communities

6. Licensed fishers include families that traditionally have practiced the profession for many years or several generations, individuals forced into the profession "temporarily" for the lack of

²Endemic species are found only in specific geographical area, in this case only in the river basin

other income options, individuals attracted by the unemployment benefits when fishing is closed during the fish migratory season, and a variety of other individuals who obtain licences (illegally) to be able to use gillnets for sports fishing and/or gain unemployment or other benefits. A “professional” fishers licence stipulates that the holder depends primarily on fishing for their income, but in reality, many pursue other subsidiary livelihoods, particularly during fishing closures, and sometimes have floodplain agricultural plots.

7. While fishing is typically a male profession, women are also involved. Members of the women fishers association visited by the mission, for instance, were engaged in promoting and improving women’s involvement in artisanal fisheries. Women use gillnets (rede de travessia) to catch fish and dip nets (puça) to catch fresh-water shrimp (pitu). Fishers commonly camp in small groups next to the fishing spots they are familiar with, resulting in informal territories along the river (called acampamentos). In some communities and municipalities there has been attempt to come up with access rules and regulations for fishing, however these local rules have not been considered by the government as a form of legitimate community resource management. Traditional fishers who have lived in the area for several generations do not have wide access to formal education³, have limited financial resources, and their interests are not well represented in decision-making organs.

8. There is a formal organizational structure for fishers, consisting of Colônias, at the local level, Federations at the state level, and a Confederation at the national level. The formal structures sometimes serve as an avenue for fishers to access the safety nets, for instance Colônias are in some cases in charge of distributing unemployment insurance to fishers (available during the fish migratory season when fisheries are closed by the federal government). The level of response of the Colônias to fishers’ needs vary, in some places they are active and little engagement in others. However, many fishers belong to less formal fishers Associações. Through the associations, fishers, both men and women, have become actively engaged in meetings and workshops to discuss and search for solutions to their problems, mobilizing and exerting pressure for change. A number of fishers are not affiliated [known as “clandestinos” or as “gancheiros” (free-riders)], to these organizations.

9. Income varies greatly among the fishing populations, geographically and seasonally, while fishing expenses also vary according to the fishing technique used. Fishers who own boats and gear tend to have higher net incomes than those who work for middlemen, and fishers could improve their income through better organization and marketing structures. Fish prices (and incomes) vary by seasonality, with higher prices during the dry seasons when catches are low, compared to rainy seasons when fish is abundant and low prices. Fishers’ incomes generally decrease with longer distance from urbanized consumer centres, with communities on the lower São Francisco earning less than those of the mid-high river region.

³ A quick survey of artisanal fishers beneficiaries under Dom Távora revealed that only 93 out of 198 (47%) interviewed fishers were able to read, write and comprehend in very basic terms.

2.3 Fisheries Regulations and Enforcement

10. Regulations for professional fishing in Brazil are set by IBAMA — part of the federal Environment Ministry (MMA). IBAMA also has responsibility for enforcing fisheries and environmental regulations and has bureaus in several municipalities. The Special Secretariat for Aquaculture and Fisheries (SEAP) issues fishing licenses. Each state can regulate fisheries in water bodies and rivers that are entirely in the state, as long as measures are more restrictive than the federal regulations. The federal National Agency for Water (ANA) is responsible for monitoring and regulating water quality and use in the area, while the federal National Operator of Systems (ONS) regulates the operation of hydroelectrical facilities, including dams.

11. Despite the above elaborate institutional framework, fisheries management strategies and regulation enforcement are weak and inefficient, partly due to inadequate government staff and infrastructure. Illegal or bad fishing practices that destroy fish stocks are common, which include: catching fish before maturity or before they have produced once; the use of mesh sizes smaller than is allowed by legislation; practices that prevent at least a portion of a target group of fish from escaping (e.g. trawling and seining techniques); completely closing off a river with gill nets; improper harpooning that wound fish without catching them; and fishing in sensitive spots or time, such as at the river mouths or during fish spawning migrations. The fishers supported by Dom Távora project have committed themselves to use good fishing practices, including the use of gillnets of mesh-sizes above 50 mm.

2.4 Key concerns and the need for improved resource management

12. Fishers visited by the mission mentioned the lack of flooding (enchente), and the change in the water flow as clear indications of recent environmental changes, which they attribute to the construction of dams upstream and water diversion for agriculture. The federal government's regional development effort to divert water from the São Francisco to the semi-arid areas of four Brazilian states and construction of dams in the catchment are perceived as major threats to the river ecosystem and livelihoods. This affects the fish migratory routes and the regulation of flood pulses that would normally periodically connect floodplain lagoons to the river. These lagoons act as important seasonal nursery areas for migratory fish species. In addition, the lack of the flood pulse allows sediment to build up in the river as sand beds, interfering with navigation and potentially with fish spawning. Changes in water flow impact on the reproduction of many aquatic species, for example, interfering with fish species that normally migrate downstream to the estuary for spawning.

13. Fishers indicated that there has been a decline in fish stocks and species diversity in the river, which translates into low economic returns and threaten their livelihood. The traditional fishers are the most affected and their survival will depend on changing fisheries management practices, to ensure better resource conservation and livelihood security. Currently the fishing rules and regulations are mostly decided at state or federal levels, making some of them irrelevant in addressing the community-based challenges. There is a need for management regimes that

take into account the local specificity of smaller ecosystems, the demands and knowledge of local fishers, and the characteristics of the migratory stocks being fished.

3. Aquaculture in Brazil and opportunities for growth

14. Brazil is endowed with plenty of freshwater resources (estimated over 10% of the earth's available freshwater reserves), including more than 2 million hectares of marshlands, 8.5 million hectares of dams and reservoirs, over 25,000 rivers and estuaries across the country and a coastline of over 8,400 km. This presents plenty of opportunity in physical space suitable for aquaculture.

15. Aquaculture offers the largest potential to increase fish supplies in the country. Although serious commercial aquaculture started relatively recently in the country, production has increased rapidly from the mid-1990s, making Brazil among the largest aquaculture producer in the Latin American. In 1990, the country produced 20,360 tons from aquaculture, increasing to 159,496 tons in 2000 and up to 581,000 tons in 2016. Aquaculture contributed 45% of total fish production in 2016 and projected to contribute 85% by 2030 (FAO, 2018).

3.1 Aquaculture technologies and species

16. Aquaculture development started with introduced species such as shrimp, tilapia, and carp, but has gradually shifted to an increasing share of native species and focus on the domestic market. Already 40 % of the total production is coming from native species such tambaqui (*Colossoma macropomum*), tambacu (hybrid from female *C. macropomum* and male *Piaractus mesopotamicus*). Other species like pirarucu (*Arapaima gigas*) or surubim (*Pseudoplatystoma* spp.) are considered to have a high production potential. Based on the type of cultured organism being produced, Brazilian aquaculture can be divided into four broad categories: freshwater fish, freshwater shrimp, marine shrimp and other organisms (clams, oysters, and frogs). Freshwater fish aquaculture is the most dominant, comprising nearly 80% of national aquaculture production and present in all states, followed by freshwater shrimp, while other forms of aquaculture are restricted to a certain region of the country.

17. The main cultivated species are tilapias (*Oreochromis* spp.), common and Chinese carp (*Cyprinus carpio*, *Aristichthys nobilis*, *Hypophthalmichthys molitrix* and *Ctenopharyngodon idella*), pacu (*Piaractus mesopotamicus*), tambaqui (*Colossoma macropomum*), catfish (surubim, *Pseudoplatystoma* sp.); fresh-water shrimps, marine shrimp (*Litopenaeus vannamei*) and mollusks (*Crassostrea gigas*, *C. rhizophorae*, and *Perna perna*).

3.2 Aquaculture trends in the country

18. Among the freshwater fish species, tilapia is the most important. Having been introduced in the 1970s, tilapia has gradually increased and gained prominence all over the country., and is now the main aquaculture species across the country. Major tilapia clusters are located in the

State of Western Paraná (pond culture) and in the reservoirs of Northeast and Southeast Brazil (cage culture). In Northeast Brazil major tilapia clusters are found along the course of the San Francisco River (Lakes Sobradinho, Itaparica, Moxotó and Xingó) and the Jaguaribe River (Lakes Castanhão and Orós). The high growth has been achieved through: the adoption of sex reversal technology with massive production of male fingerlings, introduction of improved genetic quality of brood stock, expansion of tilapia hatcheries, introduction of net cages, development of higher quality fish feed, utilization of larger reservoirs and the ready market for high value added products in Brazil. From around 12,000 tons in 1995, tilapia aquaculture production in the country increased to 198,728 tons in 2014, making Brazil the sixth largest tilapia producer in the world.

19. This growth trend is expected to increase sharply to nearly 490,000 tons per year by 2020 and 1.1 million tons by 2030. Pacific white shrimp (*Litopenaeus vannamei*) is another important aquaculture species, introduced in the 1970S and has since expanded, especially in the northeast region, mainly in the States of Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia and Piauí, to a total of about 140,000 tons (2014 estimates). However, the shrimp aquaculture production has fluctuated over the years faced with challenges such as diseases and flooding in important production areas. Despite the presence of few large farms, most of the shrimp farming activity takes places in small and medium sized farms, in ponds and also in low salinity waters, under semi-intensive conditions. Mollusk farming, introduced in the country in the 1960s, has picked up gradually to become an important economic alternative for small-scale fishermen. Likewise, oysters are produced in on differing scales in almost every state from the South to the North regions. Despite the large aquaculture production, Brazil is the largest importer of fishery and aquaculture products in South America (actually a net importer at an estimated 637,000 tons in 2016), affirming the country's high demand for aquaculture products and a great incentive for domestic growth of aquaculture production. Most of the imports are salmon from Chile and pangasius from Vietnam, therefore posing competition for Brazil's aquaculture industry, fortunately not exactly the same species produced in the country. Nonetheless there will be need to pay greater attention to increased production efficiency and cost reduction (especially the feed costs).

3.3 Aquaculture potential in the North and North-east regions

20. The potential for aquaculture on the north and northeast coasts is enormous, including freshwater fish and prawn, seaweed and native oyster production. Freshwater fish and prawn farms will make a big contribution towards meeting the country's ambitious aquaculture production targets, besides they will generate hundred thousands of job opportunities across the aquaculture value chain. These activities can be integrated with other agriculture activities on small scale farming enterprises. Seaweed, oyster and crab extraction are common activity undertaken mostly by women in many fishing communities, and in many of these places, aquaculture is providing the first self-employed jobs as it becomes associated with better resource management.

21. Among the fresh-water fishes, Nile tilapia (*Oreochromis niloticus*), carp (*Cyprinus carpio*), black pacu (*Colossoma macropomum*) and rainbow trout (*Oncorhynchus mykiss*) have

demonstrated their high potential, and this will continue, going by the trends in other South American countries and throughout the world. There is also increasing interest in new species, particularly native fishes. Until the mid-1990s aquaculture was based a 100 % on non-native species due to inadequate knowledge of the biology, reproduction, nutrition and domestication of native species. However native species have gradually increased to an actual contribution of nearly 40% of total aquaculture production, and this will become a major area of growth for Brazilian aquaculture. Among the promising species are: butterfly peacock bass (*Cichla ocellaris*, *Brycon* spp.) and banded leporinus (*Leporinus fasciatus*) and pirarucu (*A. gigas*), catfish (*Pseudoplatystoma* and *Rhamdia*); the tambaqui (*C. macropomum*), pirapitinga (*P. brachypomus*); matrinhã, piracanjuba and piraputanga (*Brycon* spp.); curimatã, curimatá and curimba (*Prochilodus* spp.); piaus (*Leporinus* spp.) and various hybrids that have been developed. Despite the challenges, the potential for marine shrimp (*Litopenaeus* spp.), and the freshwater prawn (*Macrobrachium rosenbergii*) are very high. However, there will be need to carefully gauge the market potential for the new species, to ensure there will be acceptance from the local population.

4. IFAD interventions in artisanal fisheries and aquaculture under Dom Távora

22. Under Dom Távora, IFAD is supporting a total of 15 associations to develop sustainable livelihoods from artisanal fishing and aquaculture. The approach is through funding of economically viable business plans for micro-projects in the two fishery sub-sectors, aiming to increase production from artisanal fishing and aquaculture of fish and shrimp and higher incomes from improved market access. Artisanal fishing takes place dominantly in Lower São Francisco, while aquaculture is through three methods; intensive culture of fish in net cages in the river and reservoir (5 plans), semi-intensive culture of fish in ponds and reservoir (2), and semi-intensive culture of shrimp in ponds (1).

4.1 Artisanal Fisheries interventions

23. The project's investment approach is by providing the assets to enable fishing activity and increase fish production, and in some cases, equipment for fish preservation and processing. The fishing associations receive new small fishing boats, engines, fishing gear and navigational safety kits. In total 156 boats and related equipment will be provided to 334 families, each boat shared by two families on an agreed rotational arrangement. The artisanal fishers presently catch an average of about 25 kg⁴ per week, earning them, at the maximum, about R\$ 1,200⁵ per month. In addition, about 6 Kg of fish is reserved for household consumption per week, therefore contributing to the project's nutritional impacts. The recurrent costs in artisanal fishing are low, mainly replacement/repair of nets and maintenance of boat, making fishing generally highly

⁴ See Table 1, which was corroborated by the people interviewed during the mission, who indicated 25-30 Kg per week

⁵ Fish prices vary with species, quality and sizes, ranging from 6-12 Rs/Kg.

profitable activity. Artisanal fishing activity is therefore generating positive benefits to the targeted families, with estimated income from fish sale above the minimum government wage, in addition to fish directly consumed by the households.

24. The associations target many different species in the river, at least 29 were recorded (See table 1 with production figures indicated), which include; mud crab, *Leporinus*, peacock bass, oyster, Carapeba (*Eugerres* spp.), grey mullet (*Mugil* spp.), common Snook (*Centropomus* spp.), Catfish (family ariidae), Peacock bass (*Cichla* spp.), Piranha (*Serrasalmus* spp.), Siri (*Calinectes* spp.), Piau (*Leporinus* spp.), Tucunaré (*Cichla* spp.), Ostra (*Crassostrea* spp.), Caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*), Tainha (*Mugil* spp.), Robalo (*Centropomus* spp.), Bagres (ariidae family) etc. There is high demand for fish and crab, however the fishers sell their catch individually to middlemen who come to buy from the communities, while they could possibly earn more if they were better organized to have a collective approach to marketing.

Table 1: Weekly average total fish production per species

Fish	Amount. (kg/week)	Fish	Amount. (kg/week)	Fish	Amount. (kg/week)
Mud crab	150	Shorthead drum	20	Mullet (small)	10
Piranha (small)	80	Smooth weakfish	17.5	<i>Lutjanus</i> spp.	10
<i>Leporinus</i> sp.	64	Tripletail	16	Trahira	8.5
Peacock bass	55.5	Barracuda	15	Bycatch	7.5
Oyster	40	Piranha (big)	15	Largehead hairtail	7.5
Snook	33	Tilapia	14.5	Jack	6.5
Caitipa mojarra	30.75	Tambaqui	14	Croacker	5.5
Marine catfish (small)	22	<i>Prochilodus</i> sp.	13	Tarpon	5
Mullet (big)	20	Marine catfish (big)	12.5	Mangrove jack	5
King weakfish	20	Pearl eartheater	12.5		
Mean: 25.2 Kg/ week					

25. To avoid the risk of overfishing, the project is putting emphasis on good fishing practices, for instance, only providing 50 mm mesh size nets, away from the smaller 20 mm mesh size that is common by non-project fishers. However, a more comprehensive management intervention will be necessary to further ensure sustainability of the investment. This includes monitoring, with good data records, on fish production, inputs, prices and sales.

4.2 Aquaculture interventions

26. Aquaculture intervention under the project targets 202 families, each involved in the production of fish or shrimp either by net cages in the river or land-based ponds. The project's investment approach is by funding the capital asset and inputs to enable one cycle of production, with the reasonable expectation that farmers will re-invest afterwards in continuous profitable production. In this direction, the project's funding support covers the cost of constructing cage or pond, fingerlings and feed for one cycle. Farmers also get training and extension support to develop their skills in aquaculture production.

27. All aquaculture business plans require federal permits, including net cage culture activities in Rio São Francisco and the pond aquaculture for fish and shrimp as they depend on underground water supply. The process to get permits is lengthy and involves at least four institutions with different responsibilities; including IBAMA (environmental issues), ANA (federal water rights), Navy (security and navigation safety) and the Secretaria de Aquicultura e Pesca – SAP linked to the Ministry of Agriculture (MAPA) (fishery development issues). As a result, only four out of eight aquaculture plans have been started based on a temporary environmental license protocol from the state environmental agency. Two of them redirected their plans to agriculture and artisanal fishing.

28. Nonetheless the ongoing net cage culture activity visited by the mission was found to be technically sound, cages are properly constructed, fish well stocked and growing healthily, there is overall good system management practices and showing optimal production. Preliminary projections of the expected production and sales suggest that the net cage culture activity is profitable and should meet the recurrent costs after the current project funding. The cages of 6m³ are each stocked with an average 700 fish, of which 70% are sold at about 700 grams while 30% are sold at about 1 Kg, in total yielding about 5506 Kg per cage per year, and valued at about R\$ 3,8057. The recurrent costs (mainly of fingerlings and fish feed) is estimated at about R\$ 2,5808 per cage, of which about 70% is feed costs. This estimation shows that net cage culture activity is profitable for each cage, and depending on the number of cages, should be financially sustainable after the project closes. The community visited had an average of 3 cages per household, indicating net profit of R\$ 3,675, which will proportionately increase with further investment in cages.

29. There are concern with high cost of feeds and some gain can be made through small improvements in the sizes of fingerlings stocked and fish sold in the market. There is concern with the design quality of the large common fish pond and individual ponds as they were constructed without professional guidance and they may not perform optimally in their current state. This is the investment with high risk of abandonment unless remedial measures are taken to renovate the ponds so they can produce fish adequately. With pond aquaculture under semi-

⁶ $700 \times 70\% \times 0.7\text{Kg} + 700 \times 30\% \times 1\text{Kg} = 553$

⁷ $700 \times 70\% \times 0.7\text{Kg} \times 6.5 + 700 \times 30\% \times 1\text{Kg} \times 7.5 = 3805$

⁸ Cost of feed = $700 \times 70\% \times 0.7\text{Kg} \times 3.17 + 700 \times 30\% \times 1\text{Kg} \times 3.42 = 1805$ (=70% of total costs); Total costs = $1805 \times 100/70 = 2578$

intensive production, measures can be taken to significantly reduce the feed costs, such as integrating aquaculture with other farm systems, including crops and small livestock (Practical actions may involve formulating feed from locally available farm ingredients and application of manure to enhance growth of algae which fish feeds on).

4.3 Key issues from artisanal fishing and aquaculture under Dom Távora:

30. The following are the key issues based on experiences of Dom Távora engagement in fisheries and aquaculture;

- i. Problem in obtaining environmental permits: This remains an issue affecting implementation of most of the aquaculture Business Plans. Only four aquaculture plans have been initiated, which are operating on the basis of temporary environmental license protocol issued by the state environmental agency.
- ii. High costs of fish feed: Taking 70% of the annual recurrent costs, feeds are the most important factor for sustainability of aquaculture operations. Effort must be taken to improve production efficiency and reduce the feed costs, to make aquaculture competitive. The possible actions include strategic procurement plans, for instance buying collectively, while for pond aquaculture consideration for local feed formulation and integration of aquaculture with crops and livestock remain viable options.
- iii. Sustainability of fish stocks: There are indications of declining fish catches, due to a combination of factors, including increased fishing activities with small mesh nets, reduced water levels and increased salinity in the estuary. Fishing is still viable as the fishers indicated they are able to catch and sell fish daily, which earns them above the minimum government wages, and keep some for their household consumption. The new boats and gear will certainly increase their catches, but there is need to include some fisheries management intervention to reduce the risks of overfishing. The associations should closely monitor the catches and play a greater role promoting good fishing practices (e.g. use nets of mesh size 50 mm or larger).
- iv. Inadequate organization of fishers and fish farmers: The artisanal fishers operate individually and sell directly to middlemen who sometimes collude to set prices. A collective approach to marketing could help the fishers have more control on marketing and possibly earn more. Fish farmers associations can also be organized to buy inputs collectively, possibly cheaper.
- v. Design quality of the large aquaculture ponds: The large common fish pond occupying 6 ha pond and 61 large individual ponds each of 2000 m², were excavated and constructed without professional guidance and their technical quality, including water adequacy, remain in doubt and they may not produce fish optimally. The structure should be assessed and renovated accordingly to make this activity sustainable.

- vi. Marketing arrangements: The artisanal fishers operate individually and sell directly to middlemen who are colluding to set prices. A collective approach to marketing could help the fishers have more control on the market and possibly earn more.

4.4 Key Lessons Learned from the project

i) The process to obtain federal permits is lengthy and should start early during project design

31. AAquaculture activities under the project have suffered from delay in getting the needed environmental permits to operate in federal waters. By the time of this supervision mission, none of the eight aquaculture business plans had secured the federal permits, although three of them have obtained interim environmental license protocol issued by the state to start operation while awaiting the federal permits. Implementation of four business plans have not started due to lack of permits. The process of obtaining permits is lengthy and involves at least four state agencies with different responsibilities, including IBAMA (environmental issues), ANA (federal water rights), Navy (security and navigation safety) and the Agricultural and Fisheries Secretariat (fishery development issues). As a lesson, when considering investment in areas where federal permits are required, it is important to start the process and negotiations to obtain such licenses early, ideally at the project design stage. Another suggestion is to support the State Government to take the lead to identify and demarcate "aquaculture parks" earmarked for future investment, and ensure the various environmental studies, analyses, consultations with responsible agencies and certification processes are completed upfront so as to avoid project delays.

ii) The need for professional expertise in establishing rural infrastructure

32. The aquaculture ponds under the project, including one large common pond of 6 ha and 61 private ponds, each of 2000 m², were excavated and constructed without involving fisheries engineers. The result are poorly designed ponds, unable to retain enough water, which are unlikely to perform fish production optimally. There is also a problem of acidic water in some ponds (pH 5 to 6) and needs application of lime. The project will need to assess the pond structures and carry out renovations at additional costs, which could have been avoided if technical expertise was used upfront. In future investments it is important to take this into account and get professional input in the design and construction of rural infrastructure.

iii) Sustainable investment in fishing activities should be integrated with effective fisheries management intervention

33. The project is supporting artisanal fishing associations to acquire boats and fishing gear which will enable them to increase their fish catches. There are gaps in the way this activity was planned and the process to determine the number of boats or the type of fishing gear for each community, ending up with very generic types of kits to be procured. The project will give out 186 boats, engines and related fishing gear and safety kits to be shared by 334 artisanal fishing

families. Without adequate data it is not clear if increased catch from the additional boats will be sustainable, however the fishers indicated they are presently earning about R\$ 1200 a month from fish sales, which is higher than the minimum wages. Investments in fishing activities and equipment that contribute to increased fishing effort should include some fisheries management interventions to minimise the risk of overfishing. Furthermore, it is important to closely monitor the trends of fish catches, prices, sales and water quality parameters to guide decision making on future investments.

5. Recommendations for IFAD

5.1 Artisanal Fisheries

34. North-Eastern Brazil remains an important focal area for IFAD. Under Dom Távora, IFAD has invested in supporting livelihoods dependent on artisanal fisheries, specifically in São Francisco River. As explained above, the communities living along the river tick very well all the boxes of the normal IFAD target groups and clearly deserve the programme support. The current intervention has provided the communities with the assets – boats, nets, engine and safety equipment – with which they will increase production and incomes from the fishery. They will continue to receive training and support in group organization, marketing and other aspects to make their business viable. More importantly it has been a learning experience for IFAD in a new sector they have previously not engaged in.

35. The knowledge developed, relations with new government agencies, networks with service providers, input suppliers and market linkages, puts IFAD in a better position to maintain engagement in this sector. The assets (e.g. boats and engines) are long-lasting and going forward they will be less need for capital assets and more focus on developing skills and business development. An important area for attention will be to ensure that investments to increase production are matched with effective resource management intervention. The more likely to succeed is some form of co-management, involving resource users in management, providing mechanisms to integrate local and scientific knowledge and engaging local communities in the responsibilities of sustainable management. IFAD projects can contribute in this aspect by strengthening fishers' capacity for co-management and to encourage their empowerment and strengthening local institutions, in particular build their capacity of government agencies and other key players for co-management.

36. It is therefore recommended that IFAD maintain and expand engagement in the artisanal fisheries sector, maintain the presence in São Francisco River, develop appropriate investment package and then can expand to other large rivers in the region. IFAD investments in artisanal fishery should aim to achieve high income, nutrition and environmental outcomes. The investment package in artisanal fishery will include the following;

- i. Develop the Environmental and Social Management Framework (ESMF, stock assessment, catch monitoring, principles of precautionary approach etc.)
- ii. Support for improved fisheries resources management, with greater community participation (ecosystem management; co-management to ensure compliance etc.)
- iii. Support for targeted communities to access production inputs (Ideally this can be done without excessively increasing the fishing effort e.g. replacing damaged boats and nets, rather than new ones; providing good gear e.g. large mesh-size nets to replace bad ones etc. Sustainability of the fishery must be a key priority).
- iv. Infrastructure and capacity building to reduce post-harvest losses (e.g. using solar technologies for fish preservation, electricity connection/ off-grid, developing skills in fish processing etc.)
- v. Market linkages to access higher value markets
- vi. Strategies to increase nutrition outcomes

5.2 Aquaculture

37. The potential for aquaculture in North-Eastern region of Brazil has been demonstrated and explained above as the future growth area of aquaculture in the country. IFAD has already invested in aquaculture pilots under Dom Távora project in the São Francisco river and the wider basin, covering freshwater aquaculture in net cages in São Francisco River and pond aquaculture in the wider basin. These have developed the knowledge capacities, the infrastructure for the targeted communities, the networks with inputs suppliers and market linkages for the high quality fish. The net cage culture pilots especially has performed very well, with a good production model at high intensive technology level matching similar industry-level standards, and with good environmental management practices. This investment can be the springboard for scaling up the knowledge, production technology, business model, processes and linkages.

38. With few modifications to improve efficiency and reduce costs, the investment package can be rolled out to more communities in future IFAD programmes. Specifically, the package will include;

- i. Capacity building (on efficient production techniques, production cycle management, production risks management, environmental quality management, marketing strategies etc.)
- ii. Access to the production space and technology (cage and nets, ideally one-time investment).
- iii. Access to inputs (feed and seed, ideally credit to cover one production cycle)
- iv. Access to high value markets (organizing farmers for collective marketing strategies)
- v. Enabling regulatory processes (ESIA, issuance of permits etc.). Pay attention to refinement of technologies to ensure genetic improvement, final quality of the product, and effective management of animal-health risks as well as compliance with government policies and regulations.

- vi. Key infrastructure supporting aquaculture value chain (hatchery, cages, ponds, marketing, preservation, electricity, fish feed, health care laboratories etc.);
- vii. Extension services (Public or private).

39. To minimize risks, the focus will be on fresh water fish species whose production, biology and feeding are well understood, particularly tilapia, which has been piloted under Dom Tavora with relatively good success. However, the project will also pay attention to the emerging drive for native species, which are well adapted and climate resilient. In view of the experienced challenges, a deeper analysis will be needed when evaluating proposals for shrimp aquaculture, to ensure that there are no less risky investment alternatives.

Apêndice 4.3 – Monitoramento e Avaliação (M&A): Inclusão de Indicadores de Outcome e Output – Core Indicators do FIDA no Marco Lógico.

1. Conforme acordado na missão de supervisão, este anexo apresenta detalhes sobre a composição dos indicadores denominados “*core indicators*”, estes selecionados para serem mensurados pelo Projeto. Os indicadores de *Outcome* estão relacionados com os de *Output*, conforme tabelas abaixo.
2. Importante destacar que, cada indicador, possui desagregações específicas, como por sexo, jovens e indígenas (comunidades tradicionais).

Output

1.1.3	Number of rural producers accessing production inputs and/or technological packages
<i>Definition</i>	<p>Refers to farmers, livestock owners or other rural producers who received support to access production inputs (e.g. chemical or organic fertilizers, pesticides, improved seeds, cattle or other animals, veterinary medicines, etc.) or technological packages (e.g. processing equipment, farming tools, animal health and artificial insemination kits, drip irrigation systems, etc.) thanks to project interventions. Such inputs or technological packages and options may be provided on a free basis, or against some beneficiary contribution.</p> <p>The capacity-building shall only concern <u>primary production activities</u> and it excludes training in processing, value addition, marketing or business development, which are being captured under SO2.</p>
<i>Disaggregation dimensions</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Sex - Youth - Indigenous peoples
<i>Data collection methods</i>	<p>Data to be recorded by service providers (if inputs/technical packages are provided by external entities) or by project staff (if the support is provided by them).</p> <p>Project records should track the following data at least: date of input provision; locality; type of input/technological package and number of beneficiaries (<i>women/men/youth/indigenous peoples</i>).</p> <p><i>Note: If the same person has received more than one input/technological package during the past 12 months, he/she should be counted only once in order to avoid double-counting of beneficiaries.</i></p>
<i>Related intervention type</i>	Inputs and technologies
<i>Comment</i>	Modified current RIMS indicators 1.2.6/1.2.7

Outcome

1.2.2	(Number) Percentage of persons/ households reporting adoption of new/improved inputs, technologies or practices
<i>Definition</i>	Percentage of beneficiary households interviewed who claim that: (a) they are fully satisfied with the inputs, practices or techniques promoted; <u>and</u> (b) they are now using those inputs, practices and technologies instead of previous ones.
<i>Data collection method</i>	Data to be collected through an outcome survey applied to a sample of project beneficiaries. Projects may want to complement the results of outcome surveys with ad hoc surveys focusing on the extent to which beneficiary households use the new/improved inputs or apply the new/improved technologies in an appropriate way, or have changed their practices.
<i>Disaggregation dimensions</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Sex - Youth - Indigenous peoples - Households headed by women
<i>Comment</i>	Current RIMS indicator 2.2.2

Output

1.1.4	Number of persons trained in production practices and/or technologies
<i>Definition</i>	<p>Number of persons who have been trained at least once in improved or innovative production practices and technologies, either during the past 12 months (annual reporting) or since project start-up (cumulative reporting).</p> <p>Training and capacity development may be provided in a variety of forms (participation in community mapping of natural resources, participation in a farmers' field school, field demonstrations, training in livestock immunization, etc.), and for various durations (a full day's training conducted outside the trainees' community, training of extension officers in a district centre; shorter sessions conducted within the trainees' community/village, regular short classroom training, or on-the-job or in-field training).</p> <p>Training topics may concern crop production (e.g. cultivation practices, participatory varietal selections, use of improved seeds, soil fertility practices and technology, efficient water use, proper plant protection, or enhancing produce quality); livestock production (milking and milk handling, slaughtering, animal nutrition, disease prevention and veterinary practices, animal husbandry); or fish production (e.g. fish capture techniques, management of fish sanctuaries, fish farming). Training in the management of natural resources and climate-related risks shall not be considered here.</p>
<i>Disaggregation dimensions</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Sex - Indigenous peoples - Youth - Sector [Crop/Livestock/Forestry/Fisheries]

1.1.4	Number of persons trained in production practices and/or technologies
<i>Data source and collection methods</i>	<p>Data to be recorded by service providers or external trainers (if training sessions are outsourced) or by project staff (if training is provided by them).</p> <p>Trainers' and project records should track the following data at least: training date; locality; duration; number of trainees (women/men/youth/Indigenous peoples), name of trainee or social security number (or equivalent), as well as training topic.</p> <p><i>Note: If the same person has been trained more than once during the past 12 months (not considering season-long training as more than one training event, he/she should be counted only once in order to avoid double-counting of beneficiaries.</i></p>
<i>Related intervention</i>	Services and training
<i>Comment</i>	Modified current RIMS indicators 1.2.2/1.2.3/1.2.4

Outcome

1.2.4	(Number) Percentage of persons/households reporting an increase in production
<i>Definition</i>	<p>Refers to the percentage of beneficiary households interviewed (e.g. rain-fed and irrigated farms, livestock owners, fishers) who claim that project-supported activities (e.g. training, input provision) have helped them increase the quantity of key crops harvested as a result of better yields (i.e. quantity of crop harvested per unit of land area) or an increase in cropped area, compared to the previous year. For cereals, grain and legumes, production is normally measured in metric tons or kilograms. May also refer to an increase in livestock production (e.g. increased milk production, reduced animal mortality, improved fertility), or in the volume of fish catches as compared to the pre-project situation.</p>
<i>Data collection methods</i>	<p>Data to be collected through an outcome survey applied to a sample of project beneficiaries.</p> <p><i>Note: For crop production, as a complement to the outcome survey and to obtain more scientific data on actual yields, state-of-the-art <u>crop cut surveys</u> may be undertaken, possibly with support from ministries of agriculture, the Food and Agriculture Organization of the United Nations or agricultural research centres.</i></p>
<i>Disaggregation dimensions</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Sex - Youth - Indigenous peoples - Households headed by women
<i>Comment</i>	Modified current RIMS indicator 2.2.2.

Output

2.1.3	Number of rural producers' organizations supported
<i>Definition</i>	The indicator refers to the number of (first-level) groups of farmers or other rural producers, whether or not formally registered, that have been newly formed or created, or strengthened with project support, either during the past 12 months (annual reporting) or since project start-up (cumulative reporting), in order to enhance agricultural, livestock or fishery production, processing or marketing, and provide services to their members. These rural producers' organizations should be distinguished from groups formed to manage natural resources (natural resource management groups are reported only under SO3).
<i>Additional indicators</i>	The following additional indicators are to be reported upon: <ul style="list-style-type: none"> ◆ Number of members of (first-level) producers' organizations, disaggregated by Sex, youth, indigenous peoples (if applicable) ◆ Number of rural producers' organizations with women in leadership
<i>Data source</i>	Data to be recorded by service providers, rural producers' organizations themselves, external trainers (if support is provided by external entities) or by project staff (if support is provided by them). Project records should track the following data at least: training/support date; type of support or training topic; number of group members; number of women/indigenous peoples in leadership positions. <i>Note: (a) If the same person has been trained more than once during the past 12 months, he/she should be counted only once in order to avoid double-counting of beneficiaries; (b) groups formed or supported in earlier years that have not received any additional support in the past 12 months should not be reported.</i>
<i>Related intervention type</i>	Outreach
<i>Comment</i>	Modified current indicators RIMS 1.4.4 and 1.4.6

Outcome

2.2.3	(Number) Percentage of rural producers' organizations engaged in formal partnership, agreements or contracts with public or private entities
<i>Definition</i>	Refers to the percentage of surveyed producers' organizations that have established contractual or other types of arrangements with other value chain stakeholders and/or public entities, with project support. Includes upstream and downstream arrangements (e.g. input provision or selling arrangements) and partnerships with public and/or private entities.
<i>Disaggregation dimensions</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Indigenous peoples (if applicable) - Women leaders - Sector (crop/livestock/forestry/fisheries)

2.2.3	(Number) Percentage of rural producers' organizations engaged in formal partnership, agreements or contracts with public or private entities
<i>Comment</i>	New indicator; also applicable under thematic focus area "Rural producers' organizations" and further disaggregated, where relevant/feasible, by the organization's maturity level (first, second and third).

Output

2.1.4	Number of supported rural producers that are members of a rural producers' organization
<i>Definition</i>	The indicator refers to the number of rural producers that belong to a rural producers' organization, whether or not formally registered, either during the past 12 months (annual reporting) or since project start-up (cumulative reporting).
<i>Additional indicators</i>	<p>Where feasible and relevant, depending on project approach, the following additional indicators are to be reported upon:</p> <ul style="list-style-type: none"> ◆ Number of rural producers' organizations for which maturity assessments are regularly undertaken ◆ Number of first-level (grass-roots) rural producers' organizations supported ◆ Number of first-level (grass-roots) rural producers' organizations supported that are federated into higher-level organizations ◆ Number of rural producers' organizations (at all levels) with women in leadership positions ◆ Number of rural producers' organizations (at all levels) with indigenous peoples in leadership positions
<i>Data source</i>	<p>Data to be recorded by service providers or external trainers (if support is outsourced to external entities) or project staff (if support is provided by them).</p> <p>Project records should track the following data at least: date of training/support; type of support or training topic; number of groups supported; number of group members; number of women/indigenous peoples in leadership positions.</p> <p><i>Note: (a) If the same person has been trained more than once during the past 12 months, he/she should be counted only once in order to avoid double-counting of beneficiaries; (b) groups formed or supported in earlier years that have not received any additional support in the past 12 months should not be reported.</i></p>
<i>Disaggregation dimensions</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Sex - Youth - Indigenous peoples (if applicable)
<i>Related intervention type</i>	Outreach
<i>Comment</i>	Modified current RIMS indicator 1.4.5

Outcome

2.2.4	(Number) Percentage of supported rural producers' organization members reporting new or improved services provided by their organization
<i>Definition</i>	Number of rural organizations supported by the project that have developed better or more diversified services for their members, such as access to storage, processing, marketing facilities, credit provision, inputs and equipment purchase, technical assistance, grouped sales. Includes new services, as well as existing ones that were improved due to strengthened organizational capacities, as perceived and reported by the members themselves.
<i>Data collection method</i>	Data to be collected through ad hoc surveys applied to a sample of rural producers' organizations supported by the project since start-up.
<i>Comment</i>	New indicator

Brazil

Rural Business for Small Producers Project

Supervision Report

Appendix 5: Mission preparation and planning, TORs, schedules, people met

Mission Dates: 13/05/2019 - 24/05/2019
Document Date 14/06/2019
Project No. 1100001563
Report No. 5067-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 5: MISSION PREPARATION AND PLANNING, TORS, SCHEDULES, PEOPLE MET

1. A Missão do FIDA foi composta por Leonardo Bichara Rocha (Chefe de Missão e Oficial de Programas do FIDA no Brasil), Richard Abila (Especialista Sênior em Piscicultura e Aquicultura), Emmanuel Bayle (Coordenador Técnico da Missão e Especialista em Desenvolvimento Rural), Danilo Pisani (Especialista em Gestão Financeira), Lucianna Matte (Especialista em Aquisições e Contratações), Rodrigo Dias (Especialista em Planejamento, Monitoramento e Avaliação), Thiago Silva (Especialista Ambiental) e Ana Luiza Santos (Especialista em Gestão do Conhecimento).

Reuniões realizadas:

2. Durante a supervisão, foram visitados 5 municípios da área de cobertura do Dom Távora: Brejo Grande, Carira, Simão Dias, Tobias Barreto e Neópolis, compreendendo 7 comunidades com Planos de Negócios, além dos escritórios locais de Poço Verde e Carira. Houve reuniões com o Secretário de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca (SEAGRI), o Secretário da Fazenda, o Superintendência Especial de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente (SERHMA), a Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA), a Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (EMDAGRO), o Programa Água Doce, além de várias outras reuniões técnicas com agências parceiras do Projeto .

3. Além disso, a missão manteve outras reuniões com parceiros do projeto e representantes da sociedade civil e organização de produtores, entre os quais o Comitê de organização do Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA), representantes do Instituto C&A, Diaconia, Articulação do Semiárido (ASA) e Centro Dom José Brandão de Castro (CDJBC).

Agenda da Missão de Supervisão do Dom Távora

Roteiro de Campo e Reuniões Institucionais

Dia	Grupo	Manhã	Tarde
12/05 Domingo	Grupo FIDA/PNUD	Chegada equipe da Missão de Supervisão: FIDA: Leonardo Bichara Rocha, Emmanuel Bayle, Rodrigo Dias, Lucianna Matte, Danilo Pisani, Richard Abila, Thiago Silva (PROCASE) e Ana Luisa (Semear Internacional). Convidado: Frederico Lacerda (PNUD) Pernoite: Hotel CELI	
13/05 Segunda	Grupo FIDA/PNUD	HOTEL CELI 8h – 9h – Reunião interna FIDA UEP DOM TÁVORA 9:30 – 12:30 - Reunião de apresentação dos avanços do projeto pela UGP	UEP DOM TÁVORA 14: 00 – Reunião bilaterais Pernoite: Hotel Celi

Dia	Grupo	Manhã	Tarde
14/05 Terça	GRUPO 1 FIDA Leonardo, Danilo, Ana Luíza e Thiago DOM TÁVORA Clélio, Messias, Paulo Soares, Luís Alberto	Deslocamento: De: Aracaju – Para: Tobias Barreto– 131 km Saída: 8:00h Visita: 10:30h Comunidade: Associação Comunitária de Bordadeiras e Moradores do Povoado Nova Brasília Projeto Produtivo: Costura e bordado MIS: 63 Almoço: Tobias Barreto	Deslocamento: De: Tobias Barreto– Para: Simão Dias – 78 km Saída: 13:00h Visita: 14:30h Comunidade: Associação de Cooperação Agrícola Patativa do Assaré Projeto Produtivo: Bovinocultura de corte MIS: 12 Pernoite: Hotel Trinity (Simão Dias)
	GRUPO 2 FIDA Manu, Rodrigo, Lucianna, Richard e Frederico DOM TÁVORA Fábio, Marcelo Chammas, Gilmar, Paulo Roberto	Deslocamento: De: Aracaju – Para: Brejo Grande– 110 km Saída: 8:00h Visita: 10:30h Comunidade: Associação de Doceiras e Artesãs do Povoado Saramém Projeto Produtivo: Pesca artesanal (Mariscagem) e Turismo Rural MIS: 136 Almoço: Brejo Grande (povoado Resina)	Deslocamento: De: Brejo Grande (pov. Resina)– Para: Brejo Grande (Pov. Serrão) – 15 km Saída: 14:00h Visita: 14:30h Comunidade: Associação de Pescadores do Povoado Serrão Projeto Produtivo: Pesca artesanal MIS: 93 Pernoite: Hotel Privê Rio Belo – Neópolis (povoado Betume)
15/05 Quarta	GRUPO 1 FIDA Leonardo, Danilo, Ana Luíza e Thiago DOM TÁVORA Fábio, Reginaldo, Célio, Ananias	Grupo 1/A (Leonardo e Thiago) Deslocamento: De: Simão Dias – Para: Carira– 57 km Saída: 8:00h Visita: 9:00h Comunidade: Associação de Cooperação Agrícola Edmilson Oliveira; Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Assentamento Edmilson Oliveira Projeto Produtivo: Bovinocultura de Leite; Ovinocultura MIS: 08; 09 Grupo 1/B (Danilo e Ana) Comunidade: Associação Comunitária do Povoado Lagoa do Meio Projeto Produtivo: Ovinocultura MIS: 35 Deslocamento Carira – Aracaju (2 horas)	Deslocamento: De: Carira – Para: Carira (Lagoa do Meio) – 15 km Saída: 13:30h Visita: 14:00h 15:00 Reunião equipe FIDA com o Secretário da SEAGRI Pernoite: Hotel CELI – Aracaju
	GRUPO 2 FIDA	Deslocamento: De: Neópolis (hotel) – Para: Neópolis (povoado Betume) 10 km	15:00 Reunião equipe FIDA com o Secretário da SEAGRI

Dia	Grupo	Manhã	Tarde
	Manu, Rodrigo, Lucianna, Richard e Frederico DOM TÁVORA Clélio, Marcelo Chammas, Luíza, Fernando Piedade	Saída: 8:00h Visita: 8:30h Comunidade: Associação dos Pescadores Evangélicos do Betume Projeto Produtivo: Piscicultura em Tanques-rede MIS: 02 11:00h: Deslocamento Neópolis – Aracaju (2 horas)	Pernoite: Hotel CELI – Aracaju
16/05 Quinta	Grupo FIDA/PNUD	HOTEL CELI 08h – Reunião da equipe FIDA.	UEP DOM TÁVORA 14h - Reunião de restituição das visitas de campo e do trabalho da equipe que ficou em Aracaju. Participação da UEP e de representante de cada escritório regional
17/05 Sexta	Grupo FIDA/PNUD	UEP DOM TÁVORA 09:30: ADEMA (Thiago) 9:30 – 12:30 – Reuniões Bilaterais	UEP DOM TÁVORA 14:00 – 17:00 – Reuniões Bilaterais 14:00: Reunião com os contadores (Lucianna) 17:00: Videoconferência PNUD (Leonardo, Lucianna, Manu)
18/05 Sábado	Grupo FIDA/PNUD	HOTEL CELI 09h – Reunião da equipe FIDA: Alinhamento para o Memorando	HOTEL CELI Preparação do Memorando
19/05 Domingo	Grupo FIDA/PNUD	HOTEL CELI Preparação do Memorando	HOTEL CELI Preparação do Memorando
20/05 Segunda	Grupo FIDA/PNUD	UEP DOM TÁVORA 08:00: EMDAGRO (Manu) 09:00 – SEFAZ (Leonardo, Danilo) 9:30 – 12:30 – Reuniões Bilaterais e institucionais 11:00: Congresso Brasileiro de Agroecologia (Leonardo, Manu)	UEP DOM TÁVORA 13:30: reunião Instituto C&A (Leonardo) 14:00: Reunião Instituto C&A, Diaconia, CDJBC (Leonardo, Rodrigo, Manu) 14:00 – 17:00 – Reuniões Bilaterais e institucionais 16:00: Reunião com Secretário (contrapartida)
21/05 Terça	Grupo FIDA/PNUD	UEP DOM TÁVORA 09:00: Reunião plenária com beneficiários (Leonardo, Manu) 11:00: SEMARH – Água Doce (Thiago na SEAGRI) 9:30 – 12:30 – Reuniões Bilaterais e institucionais.	HOTEL CELI Preparação do Memorando
22/05 Quarta	Grupo FIDA/PNUD	HOTEL CELI Preparação do Memorando 10h – Envio das Partes do Memorando	HOTEL CELI Finalização do Memorando
23/05 Quinta	Grupo FIDA/PNUD	HOTEL CELI 08:00: Envio do Memorando ao Projeto Elaboração do ORMS	UGP 14h: Envio das Partes do ORMS 14:00: Ajustes do Memorando com Equipe 16:00: Assinatura do Memorando

Dia	Grupo	Manhã	Tarde
24/05 Sexta	Grupo FIDA/PNUD	HOTEL CELI Trabalho nos anexos e ORMS	FIM DA MISSÃO 12h – Saída de Aracaju

Termos de Referência dos Membros da Missão.

Os TdR dos membros da equipe técnica contratada para os trabalhos da missão encontram-se abaixo.

Leonardo Bichara Rocha – CPO e chefe de missão

Sob orientação do Diretor do FIDA para o País, será responsável por:

- i. Liderar a equipe da missão para atingimento de seus objetivos;
- ii. Trabalhar com o Coordenador do Projeto e autoridades do Governo do Estado para elaboração dos planos de trabalho e objetivos da missão e programação;
- iii. Liderar a negociação e comunicação oficial com o Governo do Estado;
- iv. Finalizar a agenda, programação de campo e pontos técnicos da missão, em interlocução com o Governo;
- v. Representar o FIDA em reuniões institucionais e autoridades locais (Governo, Secretarias de Estado e Instituições Regionais);
- vi. Garantir consistência e alinhamentos aos acordos das missões e objetivos do Projeto, levando em consideração os objetivos e compromissos do FIDA 11;
- vii. Rever e analisar a qualidade da gestão do Projeto;
- viii. Finalizar a preparação do documento do Memorando, Relatório da Missão, e arquivos de ORMS.

Emmanuel Bayle – Coordenador Técnico e Especialista em desenvolvimento rural

- i. Rever os documentos de elaboração do projeto, memorandos da missão de supervisão, memorando de implementação a missão de apoio e assistência a outra documentação relevante;
- ii. Rever as parcerias Dom Távora no âmbito da SEAGRI e possibilidades de novas parcerias para garantir sustentabilidade ao projeto;
- iii. Coordenar a preparação dos aportes dos membros da missão garantindo coesão e alinhamento de acordo com a estratégia delineada no desenho do Dom Távora e/ou nos acordos de missões anteriores;
- iv. Apoiar na construção da agenda de campo e levantamento das informações técnicas prévias à missão;
- v. Avaliar a viabilidade, qualidade e implementação e situação dos PNs e propor medidas de sustentabilidade;
- vi. Avaliação da estratégia de comercialização, desenvolvimento produtivo e acesso a mercados e propor recomendações para melhorar sua efetividade;
- vii. Avaliar os temas de inclusão (gênero e juventude) nas atividades produtivas;
- viii. Avaliar a estratégia de saída do Projeto;
- ix. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS;
- x. Fornecer insumos para o Anexo 5.

Danilo Pisani - Especialista em Gestão Financeira

- i. Enviar antes do início da missão para a equipe de consultores a situação financeira de cada componente, evidenciando os recursos utilizados e comprometidos e os recursos disponíveis;
- ii. Avaliar a qualidade de pedidos de desembolso, considerando os tipos de pagamento (depósito inicial, conta especial de reposição, pagamento direto, e reembolso) e monitoramento dos desembolsos e as tendências de cada projeto e carteira por país;
- iii. Apoio na revisão do relatório apresentado e as suas conclusões;
- iv. Conduzir Avaliação da Gestão Financeira do Projeto e identificação de riscos e medidas para melhorar o sistema de gestão financeira;
- v. Propor os indicadores ORMS para a gestão financeira;
- vi. Apoio na revisão e processamento de pagamentos, excluindo as atividades enumeradas;
- vii. Apoiar a revisão e análise dos cortes financeiros de gestão de relatórios, contratos de financiamento, manuais de operação, cartas ao mutuário / beneficiário e outros;
- viii. Melhorar a capacidade de projetos em gestão financeira e compreensão dos procedimentos, requisitos e políticas do FIDA nesta área;
- ix. Preparar os anexos 1 e contribuir para o anexo 3;
- x. Avaliar a questão de contribuição da contrapartida do Estado de Sergipe;
- xi. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS.

Lucianna Matte - Especialista em Contratações e Aquisições e Arranjos Institucionais

- i. Verificar a elegibilidade das despesas apresentadas nos pedidos de desembolso, considerando o POA e plano de aquisições e recomendações para adequações. Análise dos pedidos e recomendação de não objeção;
- ii. Controle da correta aplicação das orientações e normas do FIDA e procedimentos acordados para a execução na carta para o mutuário, manuais, regulamentos e outros documentos normativos. (Contratos com organizações da população-alvo, contratação com fornecedores de bens - obras - serviços);
- iii. Avaliação dos avanços na estrutura do Projeto, incluindo temas de escritórios, pessoal, equipamento e veículos;
- iv. Avaliar e revisar o contrato de gestão com o PNUD, seu funcionamento e sua renovação;
- i. Análise e apoio à preparação e implementação de planos operacionais anuais e contratos;
- ii. Apoiar no monitoramento do cumprimento das condições contratuais e aplicação adequada das orientações e procedimentos do FIDA e regras acordadas para compras e contratos;
- iii. Apoiar e monitorar a implementação adequada das orientações do FIDA e os procedimentos e normas acordadas;
- iv. Avaliar a equipe do Dom Távora e seu alinhamento com TdR da contratação, organograma e processos seletivos, etc;
- v. Análise do sistema de aquisição e processo de fluxo de projetos individuais;
- vi. Rever os arranjos institucionais e sustentabilidade das ações do Dom Távora no âmbito da SEAGRI e EMDAGRO para seu melhor funcionamento e implementação e impacto futuro;

- vii. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS;
- viii. Preparar o anexo 3 e 6.

Rodrigo Dias – Especialista em Planejamento, Monitoramento e Avaliação (M&A)

- i. Revisão dos documentos de concepção do projeto, incluindo: indicadores e marco lógico, memorandos da missão de supervisão, memorando da implementação missão de apoio, e outra documentação relevante, e aplicação e ajustes do ORMS;
- ii. Revisar adequação dos indicadores ao POA, incluindo a devida codificação das atividades do Projeto;
- iii. Avaliação dos principais produtos e avanços do Projeto;
- iv. Revisar inserção dos indicadores do marco lógico no sistema ORMS, incluindo avanços em relação ao POA e às metas do desenho;
- v. Avaliar operacionalidade do sistema DATA.FIDA no marco da execução do Projeto;
- vi. Preparar o anexo 2 e 5;
- ix. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS.

Ana Luiza Santos – Especialista em Gestão do Conhecimento

- i. Rever os documentos de elaboração do projeto, memorandos da missão de supervisão, memorando de implementação a missão de apoio e assistência a outra documentação relevante;
- ii. Avaliar os avanços em relação às recomendações formuladas em relação aos Fluxos Administrativos e Financeiros de missões anteriores, em especial coordenação dos trabalhos dos consultores contratados via PNUD e enlace com equipe EMDAGRO;
- iii. Analisar as estratégias de divulgação e comunicação do Dom Távora e propor recomendações para sua melhor efetividade;
- iv. Avaliar a gestão de conhecimento incluindo intercâmbios, sistematizações, sinergias/cooperação com o Semear Internacional e propor melhorias e aprimoramento;
- v. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS.

Thiago Silva – Especialista Ambiental

- i. Analisar a estratégia do Projeto sobre o cumprimento da legislação ambiental. Identificar dificuldades e definir acordos;
- ii. Medir o desempenho da AT (EMDAGRO e consultores PNUD) com relação à sustentabilidade ambiental do Projeto;
- iii. Revisar a parte relativa ao meio ambiente e sustentabilidade implementada nos Planos de Negócios;
- iv. Mapeamento das possibilidades de articulação do Dom Távora com outros programas e projetos na área ambiental;
- v. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS;
- vi. Preparar o anexo 4.1.

Richard Abila – Especialista em Aquicultura

- i. Analisar os avanços do Projeto na implementação dos planos de aquicultura;
- ii. Avaliar a estratégia de saída do Projeto para os planos de aquicultura;

- iii. Identificar gargalos (Produção, gestão e comercialização) de planos de aquicultura e formular recomendações para resoluções das dificuldades;
- iv. Mapeamento das possibilidades de articulação do Dom Távora com outros projetos de aquicultura do FIDA;
- v. Propor um plano de intervenção para aquicultura do FIDA no Brasil que possa servir como referência (Anexo);
- vi. Fornecer informações relevantes na elaboração do Relatório ORMS;
- vii. Preparar o anexo 4.2.

Brazil

Rural Business for Small Producers Project

Supervision Report

Appendix 6: Procurement

Mission Dates: 13/05/2019 - 24/05/2019

Document Date 14/06/2019

Project No. 1100001563

Report No. 5067-BR

Latin America and the Caribbean
Programme Management Department

APPENDIX 6: PROCUREMENT

1. Arranjos de Aquisições: O Arranjo de Aquisições está distribuído em parte pela própria UEGP, que realiza o método de Pregão Eletrônico e adesão de Atas, assim como Shoppings e em parte sendo realizado no âmbito de um Projeto de Cooperação Técnica – PCT com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. Seu arranjo de Aquisições inclui ainda, as licitações no âmbito dos Convênios (Planos de Negócios) com as Associações beneficiárias que realizam o método de Cotação de Preços (Shopping) para as aquisições previstas.
2. Pessoal de Aquisições e Contratações: A UEGP conta com uma Comissão de Licitações composta por 05 (cinco) integrantes. Para assessorar as licitações, contratações e prestações de contas dos convênios com os beneficiários foram contratados até o momento 10 contadores.
3. Dois contadores foram contratados recentemente e é necessário que o projeto verifique quais regiões precisam ser supridas com esta prestação de serviços devido a maiores demandas de licitações, ou licitações em atraso.
4. Arquivos dos registros das licitações e documentação de suporte: O Projeto mantém guarda adequada dos documentos de licitações e contratos de forma geral. As vias originais dos Planos de Negócios dos beneficiários ficam sob a guarda da UEGP e somente as cópias ficam nas associações rurais.
5. Gestão de contratos: Consultores contratados no âmbito do PCT/PNUD - A missão de supervisão identificou que aumentou substancialmente o trâmite de aprovação dos relatórios que os consultores submetem à UGP para pagamento. Isto se deu devido a Coordenação Geral exigir que todos os relatórios passem por sua análise, mesmo já tendo sido analisados e aprovados pelos respectivos supervisores (gestores contratuais). A missão reconhece o esforço da Coordenação para se obter o registro adequado dos serviços realizados e assim atestar sua qualidade. Porém, para que seja mantido o “equilíbrio econômico e financeiro” desses profissionais, deve-se evitar atrasos desnecessários na efetivação dos pagamentos. Dessa forma a missão acordou que essas análises, aprovações e providências de pagamentos ocorrerão em cinco dias corridos após o recebimento dos relatórios e que, sejam submetidos à análise da Coordenação Geral apenas os casos omissos e atípicos, para tomada de decisão.
6. Reunião sobre o PCT PNUD - Foi realizada reunião com o Coordenador de Projetos do Escritório do PNUD para tratar sobre a modalidade contratual utilizada no Projeto Dom Távora e suas limitações de aditamentos. Os contratos estabelecidos são do setor de Compras do PNUD e só podem ser de vigência anual renovável somente por mais um ano, o que impacta diretamente na execução do Projeto, que ainda precisa contar com a expertise dos consultores atualmente contratados para conseguir atingir as metas previstas.
7. Mesmo já considerando a proximidade de uma estratégia de saída devido ao período final de execução que se aproxima, ainda é necessário manter vários consultores. Dessa forma a missão solicitou ao PNUD verificar outra modalidade contratual, que seja viável para migrar a

equipe atual que têm atividades cruciais ao atingimento dos resultados. Dessa forma ficou acordado que o PNUD analisaria o pleito de utilizar para o Dom Távora contratos de serviços, coordenados por sua área de Recursos Humanos e não mais pela área de Compras, de forma a possibilitar a manutenção da equipe pelo tempo necessário à execução do projeto. Ficou ainda acordada uma revisão substantiva do PCT para acomodar as mudanças necessárias e com um aporte de recursos de R\$1.000.000,00.

8. A missão acordou que a equipe do projeto informará ao FIDA e ao PNUD, o quanto antes, todos os consultores cujo bom desempenho e atividades realizadas precisam ser mantidas até a data de conclusão do Dom Távora, já considerando o aditivo de prazo liberado pela COFIEIX durante a missão. Os demais consultores que não sejam contemplados em novos contratos de serviços do PNUD, terão seus contratos de Compras encerrados nos prazos contratuais atuais, ou em prazos estabelecidos na estratégia de saída. A missão acordou que o PNUD e a UGP considerem nesta nova modalidade, dentre outros profissionais, toda a equipe de consultores contadores, dos quais o projeto depende para fechar os convênios e que corrija as remunerações de alguns técnicos produtivos que antes atuavam no projeto como nível superior e com remuneração equivalente, mas que, devido terminarem estes contratos, se submeteram em um outro certame do projeto de nível médio, com remuneração bem inferior, porém com a mesma carga de esforço que antes.

9. Aditamento dos Convênios dos beneficiários – Os convênios com os beneficiários estão com data de encerramento próxima, em junho/2019. A equipe do projeto informou que não há tempo hábil para aditar individualmente cada um, nem por parte da equipe do projeto e nem por parte da própria PGE – Procuradoria Geral do Estado, que também tem limitação de pessoal.

10. A estratégia acordada com a UGP foi submeter à PGE o quanto antes uma planilha com a relação dos convênios contemplando suas vigências atuais e uma proposta de vigência futura, acompanhada de uma nota técnica explicativa, de forma se obter parecer para realizar o aditamento de todos os convênios ao mesmo tempo. Devido o atraso na implementação, em geral os convênios estão somente com a primeira parcela licitada ou em finalização de licitação e outros com as licitações da segunda parcela iniciadas. Ainda faltam várias parcelas a se licitar e prestar contas em quase todos os convênios e dessa forma, a missão recomenda que os aditamentos tenham prazo suficiente para executar os convênios adequadamente, acordando o prazo de aditamento até no máximo março de 2020.

11. Plano de Ação para fortalecimento dos aspectos de Aquisições: Resta ao projeto licitar as aquisições previstas nos Planos de Negócios dos beneficiários. Para fortalecer essa execução a missão realizou reunião com os contadores onde foram tratadas dúvidas sobre os procedimentos das licitações em campo e de prestações de contas. Em relação à reunião realizada na missão anterior, foi possível identificar que a equipe hoje está com conhecimento e experiência adequadas à tarefa. A missão acordou, diante do curto prazo dos convênios (em geral junho/2019), que atuem em parceria uns com os outros e busquem a maior proatividade possível

na realização dos procedimentos de licitações e prestações de contas, orientando os beneficiários sobre os possíveis riscos de não encerrar os convênios no tempo devido.

12. Os contadores informaram que os problemas de logística apontados na missão de supervisão anterior, relativos à disponibilidade de veículos para atendimento aos beneficiários, foi resolvido.

13. Uso dos rendimentos das aplicações dos convênios e de sobras de licitações – A missão mantém o que foi acordado na missão anterior, de que o uso desses recursos deve ser simples, de fácil e rápida implementação, preferencialmente por meio de uma única licitação. O seu uso deve ser acordado com cada Associação e com o devido registro em Ata. Não devem ser utilizados para obras ou benfeitorias e aquelas Associações que não queiram utilizá-los, ou que apresentem um grau de dificuldade que atrapalhe o adequado encerramento do respectivo convênio, deverá efetivar a devolução dos recursos.

14. Revisão do progresso da implementação do Plano de Aquisições: O projeto está entrando em estratégia de saída e quase não possui mais novas licitações, com exceção das que estão previstas nos convênios com os beneficiários.

15. O Projeto teve grande atraso na implementação dos projetos produtivos e atualmente conseguiu atingir o patamar de 50% de licitações realizadas e/ou em andamento, o que demonstra um relativo avanço em comparação aos dados da missão anterior, mas que ainda necessita de grande esforço conjunto e adequada coordenação das estratégias.

16. O quadro de avanço identificado, em boa parte, foi devido à atuação dos contadores contratados para apoiar as comunidades beneficiárias, nas licitações e prestações de contas.

17. No âmbito da UGP foram licitadas as contratações de um especialista em monitoramento e avaliação e duas contratações de técnicos em contabilidade. A missão analisou os processos administrativos respectivos. As demais licitações que ocorrerão foram três de pequenos valores e relativas a passagens aéreas, serviços de diagramação e auditoria.

18. Sistema Nacional de Aquisições e Contratações: Do sistema nacional de aquisições e contratações, a UEGP realiza licitações nos métodos nacionais aceitos pelo FIDA, sendo o Pregão Eletrônico e adesão de Ata de Pregão Eletrônico.

19. Cumprimento de cláusulas contratuais: Várias cláusulas contratuais do Acordo de Empréstimo foram cumpridas, mas uma das mais importantes para não deixar o projeto em risco ainda não foi, que é a falta de manutenção de recursos na conta operativa.

20. Os relatórios obrigatórios Plano Operativo Anual, Plano de Aquisições e Relatórios de Progresso foram entregues. O Projeto conta com sistema financeiro operante. Os trâmites para a contratação da empresa de Auditoria Independente, que venceu o certame realizado em 2019, foram providenciados durante a missão, com perspectiva positiva de cumprirem o prazo de envio do relatório antes do dia 30/06/2019. A guarda dos documentos continua em conformidade com

as cláusulas contratuais, assim como os contratos analisados apresentavam as Cláusulas de Combate à Fraude e à Corrupção.

21. O agravante é o fato de que o projeto não está mantendo dinheiro na conta operativa, o que precisa ser corrigido o quanto antes para minimizar os riscos de inexecução, o que gera uma avaliação moderadamente insatisfatória.

22. O não cumprimento desta cláusula pode afetar a execução do projeto ou a realização dos objetivos de desenvolvimento, o que infringe as obrigações regulatórias do FIDA, mas durante a missão ficou acordado que medidas seriam tomadas para cumprir esta obrigação o quanto antes.

23. Conformidade dos processos de licitação e qualidade da documentação: Análise dos Processos de Consultoria Individual Licitados – Foram analisados os processos administrativos dos certames realizados pelo Projeto após a última missão e foi constatado que:

- i. Seleção de um especialista de M&A – o processo foi analisado e as etapas foram realizadas em conformidade com o Termo de Referência e Matriz de Avaliação.
- ii. Seleção de dois Contadores – o Termo de Referência foi objeto da não objeção nº 37, emitida em 15/01/2019. O certame passou por divulgação e foram avaliados 14 currículos. Desses, cinco não atenderam os requisitos obrigatórios. Dos candidatos que atenderam os itens obrigatórios, muitos nem foram avaliados pela Comissão de Avaliação do certame com a alegação de que não entregaram comprovações.

24. O primeiro colocado do certame e único que atingiu nota alta (92 pontos) foi o ex servidor que era o Especialista em Gerenciamento Financeiro do Projeto, hoje aposentado e que passou por inelegibilidade registrada no memorando da supervisão de 2018 para o mesmo tipo de certame. Deferido o prazo de 6 meses de afastamento, pôde concorrer e ser avaliado neste certame. Foi verificado no processo que os demais candidatos não obtiveram pontuação satisfatória (mínimo de 60 pontos).

25. Diante de dois desses candidatos que possuíam experiência e formação adequada às vagas terem entrado com recurso, registrando que o TDR não explicitava desclassificação pelo não envio de comprovantes durante as avaliações, a Comissão retomou as análises curriculares e deu prazo de 24h para que os candidatos enviassem seus comprovantes, que assim o fizeram.

26. O processo administrativo não contempla os comprovantes do primeiro colocado, fato que denota falta de transparência e registro inadequado que suporte a forma de avaliação da comissão.

27. Devido os recursos, nova avaliação foi realizada o que aumentou as notas e a classificação de mais dois candidatos, inferindo-se que o terceiro colocado poderá ser convocado caso seja necessário.

28. A missão registra que as recomendações FIDA sempre foram que se solicitasse os comprovantes somente aos candidatos adjudicados à vaga e com prazo razoável para essa entrega, o que não corresponde a 24h, de forma a não se prejudicar o certame. Caso não ocorra

a comprovação, se convoca o próximo colocado para envio dos documentos comprobatórios. Dessa forma fica acordado que os prazos serão sempre de cinco dias úteis para envio de documentos e com solicitação registrada por e-mail e autuada no processo.

29. A missão acorda que, caso surja a necessidade de se realizar novos certames, apesar de não está previsto atualmente, que não seja exigido documentação comprobatória junto com o envio do currículos e somente após as avaliações, e para os candidatos que tenham atingido a nota de corte com pontuação classificatória que os habilite para a(s) vaga(s) ofertadas. Vale o que é colocado no currículo, se a informação não for comprovada posteriormente, basta desclassificar o candidato e convocar o próximo que atingiu nota de corte. Registre-se que este certame não será cancelado pelo fato de terem sido refeitas as avaliações, mas a missão solicita que as comprovações do primeiro colocado seja instruída no processo administrativo para posterior verificação da Auditoria Independente, devendo constar de seu relatório observação a respeito, bem como para verificação futura por parte do FIDA.

30. Análise amostral de MIS - Durante a missão de supervisão foram visitadas algumas associações beneficiárias para verificar o estágio da implementação de seus convênios no âmbito do Projeto Dom Távora, a exemplo de duas da região do Baixo São Francisco:

- i. Associação de Doceiras e Artesãs do Povoado Saramém, com Projeto Produtivo de Pesca artesanal (Mariscagem) e Turismo Rural (MIS: 136);
- ii. Associação de Pescadores do Povoado Serrão, com Projeto Produtivo de Pesca artesanal (MIS: 93).

31. Os processos analisados na UGP estavam conformes. O MIS 93 e 136 possuem aquisições similares. Já licitaram barcos e os respectivos motores. Estes últimos estão em fase de prestação de contas para liberação de nova parcela. As demais aquisições estão em andamento. Foi verificada dificuldades com a aquisição de redes de pesca. Alguns pescadores afirmaram que as empresas locais são irregulares e outras não possuem rede com material adequado e de qualidade. O máximo que conseguiram foram duas cotações. O tema foi tratado com a UGP e com os contadores. Quanto à qualidade das redes, a missão acordou que revisassem as especificações técnicas para redigir, sem indicar marcas, o mínimo que atenda com qualidade às necessidades dos pescadores. Quanto as dificuldades de obtenção de cotações de empresas regulares e com produtos adequados, a missão acordou que fossem feitas tentativas com fornecedores de municípios próximos e até de Aracajú, se necessário. Se mesmo assim não for possível obter três cotações, que o certame ocorra com duas, com a devida justificativa e registro das tentativas em Nota Técnica simplificada. O mesmo se aplica a outras licitações no âmbito das associações que possam passar pelas mesmas dificuldades.

32. Outros temas: Contratação de empresa para a avaliação dos resultados do Dom Távora – a missão acordou a realização de certame na modalidade de SQC – Seleção Baseada nas Qualificações do Consultor (empresa), a ocorrer no âmbito do PCT/PNUD. Modelo de edital, de